



**REAL ESTATE MORTGAGES**  
**508-995-6291 (ext. 22)**

José S. Castelo presidente

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 www.advogado1.com  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

**JOÃO PACHECO**  
 REALTOR ASSOCIATE®  
 Cell: 401-480-2191  
 Email: JLMpacheco@cox.net  
 Falo a sua língua

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
 SEGUROS  
 (401) 438-0111  
 Joseph Paiva

1-800-762-9995  
 sata.pt  
**azores airlines**

Ano XLVII • Nº 2472 • quarta-feira, 07 de novembro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## É lusodescendente o primeiro mayor de East Providence



O lusodescendente Bob da Silva, 49 anos, fez história em Rhode Island ao ser eleito na noite de ontem, terça-feira, o primeiro mayor de East Providence, batendo o seu oponente James Russo e já quando fechávamos esta edição. Silva é filho dos açorianos da ilha de São Miguel Luís da Silva (natural da Vila do Nordeste) e de Carmélia da Silva (natural de Ponta Delgada). Por sua vez, os governadores de Massachusetts e Rhode Island, respetivamente Charlie Baker e Gina Raimondo, foram reeleitos para o cargo. Na próxima edição apresentamos apontamento mais pormenorizado sobre as eleições intercalares nesta região.

## Este sábado em Fall River Mota Amaral vai ser homenageado pela C.A.N.I.

O antigo presidente do Governo Regional dos Açores é o convidado de honra do banquete comemorativo do 27.º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra a ter lugar este sábado, na Banda Nossa Senhora da Luz, em Fall River.



• 04

## Fado em Cranston



Promovido pela comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island teve lugar na passada quinta-feira, no Park Theatre em Cranston, uma noite de fados com Tânia Oleiro acompanhada por Sandro Costa e Marco Oliveira. A fadista portuguesa está nos EUA para uma série de espetáculos.

• 07

## International Portuguese Music Awards



Foi divulgado no passado sábado o programa e elenco artístico da sétima edição do International Portuguese Music Awards que terá lugar dia 18 de maio no Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford. Na foto, José Xavier e David Saraiva, os dois responsáveis do IPMA com Duarte Carreiro, da Azores Airlines, um dos grandes apoiantes da iniciativa musical comunitária.

• 13

## Está em curso em Fall River o processo de remoção do mayor Jasiel Correia

• 03

**Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**

Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
 Cambridge  
**508-992-1800**  
**617-234-4446**  
 E. Providence  
**401-431-6111**

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
 120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**  
 BONS PREÇOS  
 BOM SERVIÇO  
 BOA REPUTAÇÃO  
 Viagens individuais ou em grupo  
 Terra, mar, ar  
**401-421-0111**  
 www.cardosotravel.com

**Axis Advisors**  
 Wealth Management  
 Financial Planning  
 Insurance Planning

**Daniel da Ponte**  
 President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —  
 Taunton Providence  
**508-828-2992 401-861-2444**

**GOLD STAR REALTY**

**Guiomar Silveira**  
**508-998-1888**

**azores airlines**  
 Vacations America Inc.  
 www.Azoresairlines.pt/usa

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada  
 Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:  
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
 Sex 8AM-8:30 PM  
 Sáb 8AM-7:30 PM  
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE  
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Bife da perna** **\$3<sup>99</sup>** lb



**Coxa de galinha** **69¢** lb



**Carne de porco s/osso** **\$1<sup>59</sup>** lb



**Óleo Mazola** **\$5<sup>99</sup>**



**Calda de Tomate Best Yet** **3/\$1**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES  
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Queijo Ilha Azul** **\$5<sup>49</sup>** lb



**Coelho congelado** **\$2<sup>99</sup>** lb



**Café Sanka** **\$4<sup>79</sup>**



**Coca-cola** **5/\$5**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO  
 AOS DOMINGOS A PARTIR  
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Sumol lata** **\$9<sup>95</sup>** cx 20



**Laranjada Bella** **\$1<sup>29</sup>**



**Vinho do Porto Croft** **\$8<sup>99</sup>**



**Vinho Gazela** **3/\$10**



**Cerveja Budweiser ou Bud Light** **\$21<sup>99</sup>** cx 30



**Vinho Grão Vasco** **3/\$10**

## Está em curso em Fall River o processo de remoção do mayor Jasiel Correia



Está em curso em Fall River o processo de remoção do cargo do mayor Jasiel Correia por causa da sua prisão por fraudes federais e encargos tributários. Dez moradores liderados por Dawn Saurette iniciaram a recolha de assinaturas numa petição. O grupo tem 20 dias para recolher 2.510 assinaturas de eleitores recenseados na cidade, o correspondente a 5% dos 50.207 eleitores inscritos. Se o grupo cumprir os prazos, no dia 19 de novembro a petição será entregue ao Conselho Municipal, que pedirá a Correia que renuncie. Se Correia não se demitir dentro de cinco dias, o Conselho convocará uma eleição especial que terá de realizar-se 65 dias depois da data da entrega da petição ao Conselho Municipal e à qual Correia poderá candidatar-se.

Correia, 26 anos, o mayor mais jovem de sempre na história de Fall River, foi detido dia 11 de outubro e indiciado no Tribunal Distrital Federal por 13 acusações federais de fraude eletrónica e apresentação de falsas declarações de impostos. Declarou-se inocente e foi libertado sob fiança de \$10.000. Negou-se a falar aos jornalistas, disse em comunicado que não renunciaria ao cargo e alegou estar inocente.

O caso contra Correia, que deu origem a uma investigação criminal do FBI e do HUD, foi motivo de especulações durante quase um ano e meio. Ao longo de quatro anos, a partir de 2013, Correia persuadiu sete pessoas a investir \$363.690 na SnoOwl, uma empresa de aplicativos que fundou quando tinha 19 anos e ainda antes de se lançar na política. Nenhum dos investidores da SnoOwl recuperou os seus investimentos e a empresa não vale nada hoje em dia.

De acordo com a acusação, Correia gastou mais de \$230.000 do dinheiro investido na SnoOwl em viagens, entretenimento adulto, jóias e roupas masculinas e femininas de marca, jóias, cartões de crédito, casinos e um carro Mercedes-Benz C300 em 2011. A acusação também alega que Correia usou aproximadamente \$10.000 para pagar um empréstimo estudantil e financiar as suas campanhas políticas, além de fazer doações de caridade em seu próprio nome. A acusação alega ainda que, em fevereiro de 2015, Correia alterou as declarações de impostos pessoais para 2013 e 2014, quando tomou conhecimento de que estava sob investigação do FBI e do HUD.

Correia foi libertado, mas a juíza Paige Kelley colocou várias condições para sua libertação, incluindo a entrega do passaporte, não ter nenhum contato com nenhuma das supostas vítimas ou possíveis testemunhas. Além disso, não está autorizado a viajar nos EUA e quando deixar Massachusetts por mais de um dia deve notificar as autoridades judiciais.

Se for considerado culpado, Correia pode apanhar até 20 anos de prisão por cada acusação de fraude eletrónica e por cada acusação de falsas declarações de impostos pode enfrentar uma sentença até três anos de prisão e multa de \$250.000 ou o dobro do valor que não pagou.

Correia deve retornar a tribunal em 6 de dezembro para uma audiência preliminar.

O ainda mayor de Fall River não discutiu publicamente as acusações contra ele, considerou-as “politicamente motivadas” e limitou-se a pedir aos residentes de Fall River que não assinem a petição de recall.

Mas para muitos moradores, pouco importa se é inocente ou culpado, foi acusado e dá má imagem da cidade.

# Trump quer mudar regras de asilo nos EUA e o fim do direito à cidadania para todos os nascidos no país

Os Estados Unidos vão limitar os pedidos de asilo na fronteira com o México. A possibilidade foi admitida por Donald Trump. Em conferência de imprensa, o presidente explicou que o objetivo é fazer com que os requerentes de asilo apenas o possam fazer nos postos legais de entrada no país. Atualmente, a lei de imigração prevê que qualquer pessoa que chegue aos Estados Unidos pode solicitar asilo, independentemente de onde aconteça a sua chegada. A Lei de Imigração e Naturalização estabelece que qualquer imigrante pode pedir asilo independentemente se desembarcou ou não num porto de entrada. Os cubanos, por exemplo, têm direito a asilo mal desembarcam numa praia da Flórida.

Até agora, as pessoas que pedem asilo nos Estados Unidos são libertadas mediante um documento chamado “parole”, que lhes permite permanecer no país até que se finalize o processo sobre a sua situação migratória. Trump pretende acabar com isso alegando que muitas pessoas “desaparecem”.

Trump quer também pôr fim ao direito de cidadania para todas as crianças nascidas em território americano, mas a proposta

entra em conflito com a Constituição, que estabelece esse princípio. O direito à cidadania está estabelecido na 14ª Emenda, que determina que “todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos, e sujeitas, portanto, à sua jurisdição, são cidadãos dos Estados Unidos e do Estado no qual residem”. A regra foi aprovada em 1866, anulando uma decisão do Supremo Tribunal que proibiu em 1857 a concessão de cidadania americana a descendentes de escravos.

“Somos o único país no mundo onde uma pessoa pode ter um bebé e esse bebé torna-se automaticamente cidadão dos Estados Unidos com todos os benefícios! É ridículo. É ridículo e tem que acabar!”, defende Trump.

Mas não é verdade que este direito seja concedido apenas nos Estados Unidos. Na realidade, cerca de 30 países outorgam a cidadania a todos os nascidos no seu território, entre eles Portugal, Brasil, Canadá e México.

Durante a campanha eleitoral de 2016, Trump já havia explorado a ideia de acabar com este direito, mas é um objetivo que pode não ser fácil de alcançar pelo facto de implicar mudança na Constituição e essa emenda precisa da aprovação de dois terços do Congresso, algo impensável neste momento de grandes divisões e pouco consenso legislativo no país.

Trump pretende acabar com isso fazendo uso de um simples decreto, mas para Laurence Tribe, pro-

fessor de Direito Constitucional da Universidade de Harvard, este projeto de decreto é uma aberração.

“Se o direito de nascimento garantido pela 14ª Emenda pudesse ser apagado assim, com uma canetada de Trump, então toda a Constituição poderia ser apagada da mesma maneira”, disse Tribe.

Esta opinião partilhada por Paul Ryan, o presidente republicano da Câmara dos Representantes: “Não se pode acabar com a cidadania por nascimento com uma ordem executiva”.



## Cabral Baylies

### Square-Lamoureux

**Funeral Home & Cremation Service**

**Oliver M. Cabral**  
Director

**Tel. 508-996-2200**

**512 North Front Street**  
**New Bedford, MA 02746**



*deMello's*  
**FURNITURE**

149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
**ABERTO AOS DOMINGOS : 12-5 PM**  
**508-994-1550**

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**CIDADE'S  
SERVICE  
STATION**



**Reparações mecânicas em todas as marcas de carros**  
• Serviço permanente de alinhamento de direcções  
• Estação de serviço

**508-979-5805**  
57 Rodney French Blvd.  
New Bedford, MA

Equal Housing Lender.  
Member FDIC. Member DIF.



## O TERMOSTATO JÁ NÃO ESTÁ FORA DO ALCANCE.

### EMPRÉSTIMOS DE FAMÍLIA À HABITAÇÃO

**Empréstimo Mass Save® Residential HEAT.**  
Economize energia e melhore o conforto da sua casa com um empréstimo com uma APR de 0%.\*

Com o empréstimo Mass Save® Residential HEAT através de BankFive, promover a eficiência energética do seu lar nunca foi tão fácil. Agora já pode despendar a sua energia em coisas mais importantes.

Para mais informações ou para solicitar  
Telefone-nos para 774-888-6100 | bankfive.com  
Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.  
WMS2018175



Montante mínimo do empréstimo de \$500.00. Os empréstimos superiores a \$15.000 têm um requisito mínimo de classificação FICO de 660 e o rácio máximo de débito em relação aos rendimentos de 45%, com base no rendimento líquido. APR significa a taxa de juros anual efetiva global. O pagamento mensal será de aproximadamente US \$11,90 por cada \$1.000 emprestados com base em APR 0,00% em 84 meses. São aplicáveis taxas de análise fiduciária e de registo entre US \$150,00 e US \$375,00 para propriedades detidas em "trust" (fideicomisso). Os clientes devem cumprir os requisitos de elegibilidade do programa para participarem. A elegibilidade para o HEATLoan baseia-se nos resultados da avaliação Home Energy Assessment e requer pré-aprovação. As ofertas estão sujeitas a algumas restrições e a alterações ou cancelamento. O financiamento está sujeito à aprovação de crédito. São aplicáveis condições gerais adicionais. Visite www.MassSave/HEATLoan ou ligue para 1-866-527-SAVE (7283) para mais detalhes e para saber mais sobre o programa.



# Em retaliação por ter sido informador do FBI “Whitey” Bulger foi assassinado na prisão

• EURICO MENDES

James “Whitey” Bulger, ex-chefão do crime organizado em Boston, foi assassinado dia 30 de outubro na sua cela na penitenciária de Hazelton, no estado da Virgínia Ocidental e conhecida pelos moradores como “Misery Mountain”. Tinha sido transferido nesse mesmo dia do maior complexo de prisões federais do país em Coleman, Flórida, onde tinha cumprido sem incidentes apenas cinco anos das duas sentenças de prisão perpétua a que foi condenado em 2013 num tribunal federal de Boston por cumplicidade em 11 das 19 acusações de assassinato que enfrentou.

Entre as presunáveis vítimas de Bulger conta-se James Sousa, assassinado em outubro de 1974. Era um pequeno marginal e ligou-se ao Winter Hill em 1972 principalmente para proteção e poder operar no sul de Boston. Sousa conhecia John Jennings, um dentista que procurava investir parte do dinheiro, Sousa convenceu o dentista de que poderia conseguir uma caixa de barras de ouro a bom preço, mas as barras de ouro eram apenas tijolos pintados de ouro. O plano era, após a transação e Sousa receber o dinheiro, um parceiro chegar ao local com uma arma e roubar a caixa, assim o dentista nunca saberia que tinha sido enganado. Mas durante a transação o dentista empunhou uma arma e Sousa raptou-lhe o filho, acabando por ser preso. Temendo que Sousa compromettesse o grupo a troca de uma sentença mais leve, Bulger decidiu eliminá-lo. Sousa foi atraído a uma garagem em Somerville e morto com um tiro na cabeça por John Martorano, membro do Winter Hill. Muitos dos assassinatos de que Bulger é acusado foram assim, outras pessoas é que puxaram o gatilho.

Em Hazelton, Bulger era o preso nº 02182-748, um velho recluso de 89 anos fragilizado por uma lesão no quadril e que estava numa cadeira de rodas quando foi atacado.

## Exposição “Portugal e a I Guerra Mundial” este sábado no New Bedford Whaling Museum Mini-conferência: “Os Açores e a I Guerra Mundial”

O ano de 2018 representa o centenário do final da Primeira Guerra Mundial, tendo sido Portugal um dos protagonistas deste acontecimento histórico que marcou as vidas de milhões de pessoas por toda a Europa, incluindo nos Açores.

Os professores Luís Manuel de Andrade e Carlos Guilherme Riley, docentes da Universidade dos Açores, proferirão esta conferência numa abordagem como a I Guerra Mundial afetou os Açores e a comunidade açoriana residente na Nova Inglaterra em 1914-1918.

Esta exposição e mini-conferência realizam-se já

este sábado, dia 08 de novembro, pelas 6:00 da tarde, no New Bedford Whaling Museum. Será servido um beberete. A comunidade é convidada a participar.

Na manhã de 1 novembro, Bulger não apareceu para o café e dois polícias foram dar com ele morto na cela, com a língua cortada e os olhos quase arrancados. Tinha sido brutalmente agredido com uma tranca improvisada com um cadeado dentro de uma meia, uma arma popular na prisão e que os reclusos podem fazer comprando os cadeados por \$6.50.

A cela não oferecia segurança, as portas são abertas no início da manhã e só fecham pouco antes da contagem dos reclusos à noite. A vigilância por vídeo mostrou dois presos entrando e depois saindo da cela e são ambos de Massachusetts: Fotios “Freddy” Geas, um grego de West Springfield, e Paul J. DeCologero, de Lowell.

Paul J. DeCologero, 44 anos, está ligado a um gang de North Shore, área de Boston e cumpre pena de 25 anos (sairá da prisão 2026) pelo envolvimento na morte da lusodescendente Aisilin Silva, 19 anos, de Melrose. A jovem, nascida em 1977 em Cambridge e filha de Joseph D. Silva e Doreen Henderson, desapareceu em 1996 e os seus restos mortais só foram encontrados em 2016. Por receio de que ela denunciasses o grupo por tráfico de droga do grupo, um homem matou Aisilin e retalhou o corpo enterrando as partes em diferentes locais.

Fotios “Freddy” Geas, 51 anos, é um conhecido mafioso (embora não seja da Mafia, por não ser italiano) e foi condenado em 2011 a prisão perpétua por uma série de crimes violentos, incluindo o assassinato, em 23 de novembro de 2003, de Adolfo “Big Al” Bruno, Geas, associado ao braço de Springfield da família Genovese de La Cosa Nostra, para evitar que ele informasse o FBI. A condenação de Geas foi conquistada em grande parte pelo testemunho de informadores, um papel que Bulger também adotou e que terá sido a causa da sua morte num ajuste de

## Deputado António Cabral atende o público

O deputado estadual António F.D. Cabral, de New Bedford, continua a atender mensalmente os seus constituintes na Biblioteca da Howland Green Branch, 3 Rodney French Boulevard, e estará disponível no sábado, 10 de novembro, das 10:00 da manhã ao meio-dia, não sendo necessário marcar entrevista.

António Cabral está tam-

bém disponível de segunda a sexta feira na State House em Boston, bastando telefonar para (617) 722-2017 para marcar uma reunião ou para o escritório de New Bedford, (508) 997-8113.

contas. Um dos criminosos mais notórios do país, Bulger - apelidado de “Whitey” pelo seu cabelo platinado brilhante - embarcou numa vida de crime aos 14 anos e tornou-se uma figura proeminente no crime organizado de Boston no final da década de 1970 organizando o grupo Winter Hill (a Mafia irlandesa de South Boston) que controlou até à década de 1990. Simultaneamente, de 1975 a 1990, foi um informador do FBI sobre a Mafia italiana, liderada por Raymond Patriarca, de Providence e que, mesmo assim, morreu pacificamente de ataque cardíaco em 1984.

O FBI nunca se esforçou muito para capturar Bulger, uma vez que se tornara um dos seus melhores informadores, mas em dezembro de 1994 foi avisado pelo agente John Connolly de que ia ser preso e fugiu. Bulger permaneceu 16 anos na lista dos 10 Mais Procurados do FBI até ser preso na sequência de uma operação de vigilância a um complexo de apartamentos em Santa Mónica (Los Angeles), em 2011. Mas só em 2013 foi condenado pelo homicídio de 11 pessoas, tráfico de drogas, extorsão e lavagem de dinheiro. Connolly também foi condenado por ajudar os associados de Bulger na morte de um executivo de apostas em Miami e permanecerá pelo menos até 2039 numa prisão da Flórida.

Enquanto Whitey foi um chefe criminoso, o irmão mais novo, William Michael “Billy” Bulger (nascido em 1934), tornou-se um dos mais poderosos políticos de Mass. como presidente do Senado estadual de mais longo mandato (18 anos). Foi também presidente da Universidade de Massachusetts, mas foi forçado a renunciar em 2003, após ter recebido uma comunicação do seu irmão fugitivo e recusar responder a perguntas numa audiência no Congresso. A vida de Whitey Bulger inspirou vários filmes, incluindo Black Mass (2015), com Johnny Deep e realizado a partir do livro de Dick Lehr e de Gerald O’Neill, e The Departed (2006), de Martin Scorsese e com Jack Nicholson, e do qual já se fala numa continuação.

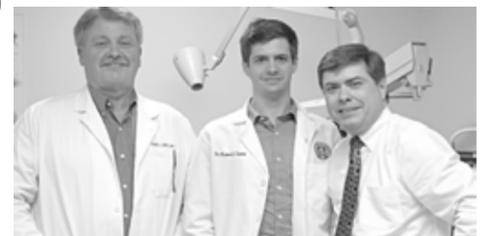
Novos emails do Portuguese Times

[ptimes@portuguesetimes.com](mailto:ptimes@portuguesetimes.com)  
[newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)  
[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)

**Damos as boas vindas ao novo doutor Michael Santos à nossa clínica! SERVINDO A COMUNIDADE DESDE 1990 e projetando o futuro com a segunda geração!**

Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)  
 Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)  
 Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)  
 Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)  
 Óculos de segurança para o trabalho

Os drs. Steven Santos Michael Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:



**CUMBERLAND FAMILY EYE CARE**  
 248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

**EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE**

250 Wampanoag Trail, Suite 304, East Bay Medical Center  
 East Providence, RI — (401) 435-5555

## Astróloga VILMA



**VENHA BUSCAR UMA LUZ PARA A SUA VIDA**  
 Tem problemas no amor, depressão, inveja, falta de paz, comércio ou empresa, frieza sexual em ambos os sexos?

Seja qual for o problema com uma só consulta podemos orientá-lo! Marque uma consulta e obtenha a orientação certa para o seu problema! Há mais de 30 anos ajudando a comunidade brasileira em problemas amorosos, familiares, vícios, trabalho. Especialista em união amorosa. Apenas por marcação!  
 BÚZIOS, CARTAS E TARÔ  
**Tel. 508-371-7696**

## Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação

111 Dartmouth Street, New Bedford, MA

Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry

Director e embalsamador registado

# Director de RH da TAP defende aposta em desenvolvimento e aprendizagem no sector de gestão de pessoas

• Igor Lopes (Especial para Portuguese Times no Brasil)

Pedro Ramos é director de Recursos Humanos da TAP Air Portugal, uma das mais emblemáticas empresas portuguesas. Passou também pela Groundforce e pela CARRIS, outras grandes companhias lusitanas. Apesar de ter mais de 20 anos de experiência em Gestão de Topo RH, em várias empresas de grande dimensão, este responsável não esconde a grande motivação em desenvolver, ainda mais, as suas competências profissionais. Somente este ano, Pedro esteve no Brasil diversas vezes para participar em eventos voltados para a área de Recursos Humanos, numa procura constante pela troca de conhecimentos e experiências. Numa dessas oportunidades, lançou um livro sobre liderança, em parceria com Anabela Chastre. Atuante nas redes sociais, Pedro defende que a área de Gestão de Pessoas não é “fechada” ou “claramente definida” e que é preciso distinguir, no âmbito dessa atividade, “carga emocional” de “componente racional”.

Em virtude da sua vivência na área, sempre que actua como palestrante promove grandes reflexões sobre a temática dos recursos humanos e os seus contornos em Portugal, na Europa e no mundo, além de enfatizar metodologias e técnicas de sucesso. Pedro ressalta que, no Brasil, um dos pontos positivos é a facilidade com que as empresas e organizações apostam no poder transformador do “feedback”. Para ele, desenvolvimento e aprendizagem devem ser o lema de quem atua em Gestão de Pessoas. Todo esse esforço tem lhe rendido distinções. A mais recente foi recebida em Lisboa, em agosto deste ano, quando foi homenageado pela Academia de Letras e Artes Paranaçuã (ALAP), do Rio de Janeiro, com a medalha Austregésilo de Athayde, que visa, dentre outros pontos, reconhecer o valor de quem trabalha para aproximar ainda mais Brasil e Portugal.

Recentemente, desenvolveu, no Brasil, um processo selectivo para a contratação de pilotos brasileiros, tendo obtido mais de 1.500 contatos de pilotos interessados, com o objetivo de reforçar a equipe da empresa, visando à expansão da malha aérea da TAP a partir de 2019. Mesmo com uma agenda atribulada, Pedro Ramos deu uma entrevista à nossa reportagem. De forma enfática, falou ser necessário valorizar as pessoas, destacou a sua participação nos eventos brasileiros, defendeu a temática de RH na América Latina, sublinhou o desenvolvimento do tema nas organizações brasileiras e portuguesas e disse acreditar que houve uma “profunda mudança nos perfis de competências dos gestores de pessoas” na Europa e no continente americano.

**Nos últimos meses, que eventos lhe trouxeram ao Brasil?**

Neste ano de 2018, estive presente no Congresso RH Rio 2018 em maio, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-RJ), no Rio de Janeiro, onde tive o maior gosto de apresentar o meu livro em co-autoria com a Anabela Chastre, que é uma Coach bem conhecida em Portugal e agora, também, no Brasil. O nosso livro intitula-se “Liderança - Para onde vamos a partir daqui?”, da editora Tema Central, em Portugal, representada, no Brasil, pela Qualimark Editora. Esse evento no Rio foi uma experiência extraordinária de partilha de experiências e ideias inovadoras na Gestão das Pessoas e na Liderança dos dois lados do Atlântico.

Em junho, estive em Belo Horizonte, Minas Gerais, no Fórum RH da ABRH-MG, onde tive o maior privilégio de ser Palestrante Internacional com uma comunicação intitulada: “Será no Futuro a Liderança apenas para Super-heróis?”. Foi extraordinária esta oportunidade de estar com centenas de profissionais de Gestão de Pessoas de Minas



Pedro Ramos, director de Recursos Humanos da TAP Air Portugal.

Gerais e de outros lugares do Brasil e poder falar do futuro da liderança no meu português de Portugal.

Estive também em Florianópolis para o Congresso Catarinense de Gestão de Pessoas, a convite da ABRH-Santa Catarina. Fui também o palestrante internacional e apresentei uma palestra com o título “A Liderança no Futuro ou o Futuro da Liderança?”. Partilhei muitas reflexões sobre os contextos atuais de mudança e transformação em Portugal, na Europa e no Mundo. É todo um mundo em mudança que influencia fortemente os líderes, os liderados, as empresas e as sociedades. Cerca de dois milhares de conferencistas entusiasmados estavam presentes.

Em agosto, estive em São Paulo no maior Congresso de Gestão de RH (Pessoas) da América do Sul e o segundo maior do mundo – o CONARH 2018. No ano passado também estive nesse evento e isso foi muito energizante para mim! O meu livro foi apresentado também nesse congresso.

**Durante as suas palestras no Brasil, que experiências procura retratar?**

A Gestão de Pessoas é, definitivamente, uma paixão. Mas, a esta carga emocional, cada vez mais é importante associar uma forte componente racional e é isso mesmo que procuro trazer para os eventos brasileiros e para as minhas palestras. Um bom gestor de pessoas é alguém que consegue, em simultâneo, desafiar, desinstalar, mobilizar, obter sinergias, mas, também, valorizar, reconhecer e confiar naqueles que são o bem mais precioso das empresas – as Pessoas –, por forma a que se consigam atingir resultados. Gosto de Pessoas, de trabalhar com Pessoas, mas nunca perco de vista o foco nos objectivos e nos resultados. Sou, por natureza, “muito irrequieto”, comunicativo, talvez até excessivamente interativo. Gosto de arregaçar as mangas e ir ao “terreno” falar com as Pessoas e viver os seus momentos mais significativos. Assim, procuro estar próximo, presencialmente ou de forma digital, por forma a potenciar um maior link entre as nossas Pessoas e as nossas organizações internas, na procura das melhores soluções para podermos prestar, todos, cada um à sua medida e no seu contexto específico, um serviço de excelência aos nossos clientes. Não sei se sou, desta forma, um bom Gestor de Pessoas, mas, também, não estou a pensar ser um paradigma disso, até porque, Gestores de Pessoas nas nossas empresas são muitos mais do que os responsáveis pelas áreas de GRH. A Gestão de Pessoas não é uma área fechada, claramente definida, é um enorme processo interno nas organizações e, sobretudo, uma fórmula de aproveitamento do principal activo das organizações. E tem sido muito enriquecedor fazer estas partilhas.

**O que procura no Brasil em termos de conhecimentos na área de Recursos Humanos, tendo em vista a sua participação nesses encontros na América Latina?**

O Brasil tem excelentes profissionais de Gestão de Pessoas. Existe uma formação de base neste âmbito e muitos processos de treinamento muito eficazes nestes temas. Ou seja, eu, no Brasil, tenho encontrado “gente que gosta de gente” (lema da ABRH!), mas que, para além de gostar de pessoas e de trabalhar e administrar pessoas, sabe e conhece as melhores práticas internacionais neste âmbito. As pessoas no Brasil são muito interessadas e interessantes, colocam muitas questões pragmáticas e não têm receio de dar feedbacks. Isso é ótimo! Existe, por outro lado, uma grande publicação de títulos, livros, revistas, etc. dedicadas a estes temas e isso é uma fonte importantíssima de partilha de conhecimento. A minha participação nestes eventos é, por isso, um processo nos dois sentidos. Trago alguns conhecimentos, mas, sobretudo, experiência no contexto europeu, e recebo imensas partilhas de metodologias e técnicas de sucesso comprovadas deste lado do Atlântico. É uma relação

claramente win-win.

**Como esses eventos auxiliam no desenvolvimento da área de RH?**

Auxiliam muitíssimo! É impossível estarmos “sozinhos no mundo” a fazer gestão de pessoas nas nossas empresas. Temos de saber o que existe, o que já foi inventado (mas, sobretudo, testado), que práticas funcionam, o que outros já produziram e que nos podem ajudar nos nossos casos concretos. E, depois, é muito inspirador ouvir histórias – de sucesso ou de insucesso –, mas que têm um objectivo muito concreto: o nosso desenvolvimento e aprendizagem.

**Visualiza diferenças na prática de RH no Brasil e em Portugal? Que tendências acredita que serão mais evidentes no cenário mundial na área de gestão de pessoas?**

Existem, de facto, algumas diferenças. Mas diria que as diferenças não são tanto em nível dos conteúdos, mas em nível dos estilos de gestão e administração das Pessoas nas Empresas. Outra diferença tem a ver, obviamente, com os contextos sociais e organizacionais, dado que não nos podemos esquecer que as empresas são partes das próprias sociedades. Sobre as tendências da Gestão de Pessoas nos contextos mundiais gostava de referir o seguinte: há vários anos que tenho acompanhado a gestão de topo RH em várias empresas e atingimos, seguramente, o momento mais profissionalizado da gestão de recursos humanos e das relações laborais nas nossas empresas. Por outro lado, este “mundo empresarial” deixou definitivamente de estar restrito apenas a um país como Portugal ou Brasil. A entrada de diferentes accionistas oriundos das mais variadas geografias, que introduziram novas formas de gerir as empresas, associado à globalização dos mercados e os vários novos posicionamentos face aos clientes, aos fornecedores, e a uma série de outros stakeholders, esteve na origem desta nova profissionalização dos processos de gestão das pessoas e da gestão das relações de trabalho nas nossas empresas. A gestão de recursos humanos nas nossas empresas está cada vez mais estratégica e muito menos operativa ou instrumental. Não posso dizer que a Gestão de Recursos Humanos (GRH) está já ao nível da definição da estratégia das empresas, mas já está muito mais nessa discussão, sobretudo muito impulsionada pela nova visão da gestão de que os resultados só se obtém através de um fortíssimo alinhamento entre as pessoas e o negócio.

**Consegue avaliar em que nível de evolução está a área de RH na Europa e na América Latina?**

O mundo da Gestão de Pessoas e RH mudou muito. Mudou, desde logo, a forma como a própria área de gestão de pessoas passou a ser encarada nas empresas. De mera área que sabia recrutar, treinar, administrar processos administrativos e, quanto muito, gerir o processo da avaliação de desempenho que, nem sempre, tinha verdadeira ligação à performance da própria empresa, passámos para um novo enquadramento de facto. Deixou de fazer sentido a própria designação “Gestão de Recursos Humanos”, dada a alteração de foco e de processos, passando a fazer mais sentido a expressão “Gestão das Pessoas”, dado que, cada vez mais, são analisadas, medidas, monitoradas e geridas as pessoas nas empresas na sua relação e intervenção directamente com o negócio. Assim, em termos práticos, houve, tanto na Europa quanto na América Latina, nestes últimos tempos, uma profunda mudança nos perfis de competências dos gestores de pessoas. Deu-se uma clara alteração de perfis, dos mais hard, onde se tinha de saber tudo sobre os instrumentos de recrutamento, selecção, avaliação, formação e gestão administrativa, como verdadeiro perfil de requisitos necessários, para uma nova conciliação entre competências hard do tipo “hr analytics” ou um conjunto de conhecimentos tecnológicos e de âmbito financeiro, por exemplo, relacionados com um novo pacote de competências soft, cada vez mais críticas como a comunicação em diferentes plataformas, negociação, persuasão, visão estratégica, capacidade de mobilizar. Este não era nada o perfil necessário quando, há uns anos, estava nesta profissão.

E, depois, há toda uma necessidade, partilhada entre a Europa e a América Latina, que é a necessidade de, permanentemente, nos conseguirmos reinventar em termos da forma como recebemos e gerimos as várias gerações nas empresas, bem como conseguimos resolver a equação Pessoas & Negócios, que está a ser fortemente condicionada pelos contextos das nossas novas Sociedades 4.0, trazidas pela quarta revolução industrial em curso.

Vozes de Portugal pela diáspora

# Tânia Oleiro, Marco Oliveira e Sandro Costa, a qualidade das vozes e das guitarras de Lisboa nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A alma da música portuguesa encheu o coração de quantos tiveram oportunidade de ouvir as vozes de Tânia Oleiro, Marco Oliveira (voz/guitarra) e Sandro Costa (viola).

A vinda a Rhode Island teve a responsabilidade da comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/2019 sob a presidência de Orlando Mateus e da PALCUS.

A voz de Tânia Oliveira fez-se ouvir com um profissionalismo de mais de quinze anos. Curiosamente o seu disco Terços do Fado “é um exercício de reflexão vocal e emocional sobre o que a prende ao fado e brilha na sua voz”, assim o diz Nuno Pacheco.

“Foram precisos 15 anos para que Tânia Oleiro, fadista já rodada em várias casas de fado e em palcos nacionais e internacionais, gravasse o seu primeiro disco “Terços de Fado”, editado pelo Museu do Fado em 2016. E quando foi lançado Tânia tem uma explicação. “Quis amadurecer primeiro, não cedendo ao impulso que leva muitos fadistas a gravar logo no início da carreira. Quis consolidar os temas, pesquisar, aprender um bocadinho mais sobre o fado, os seus autores, os seus compositores, os interpretes”, diz a fadista, que cantou e encantou pelos palcos que a ouviram cantar.

“Só depois quando me senti verdadeiramente

preparada e quando senti que o tempo me estava a dar os fatores favoráveis à gravação do disco, só então propus gravar e deixar um registo”.

Foi este registo de profissionalismo de excelente voz, presença em palco, que vimos no Park Theatre em Cranston.

Mas não podemos deixar de referir Rui Vieira Nery que “prefaciou” o disco, ali escrevendo que o que mais o prendeu, em Tânia Oleiro. “Foi, antes de mais, essa sua integridade como fadista, essa sua entrega absoluta à narrativa de casa, poema e ao

desenho de cada melodia, como se fosse naquele momento preciso, o único objetivo da sua vida.

Bem como o facto de o fazer “de uma forma discreta e serena, sem poses artificiais de show business nem pretensões filosóficas de pós-

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, Tânia Oleiro, acompanhada pelo guitarrista Sandro Costa, durante o espetáculo promovido pela comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island e que teve lugar na noite da passada quinta-feira no Park Theatre em Cranston.

Na foto abaixo, a fadista com os guitarristas: Sandro Costa e Marco Oliveira, agradecendo os aplausos do público.



**COMUNIDADES**

**Augusto Pessoa**  
Repórter / Fotógrafo  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170  
Email: pessoaptimes@gmail.com



Marco Oliveira (viola de fado) e voz.



Tânia Oleiro, com mais de 15 anos na carreira de fado, encantou os presentes.



Sandro Costa (guitarra portuguesa), filho de Jorge Costa e irmão de Miguel Costa, dois conhecidos guitarristas no fado.



Sandro Costa (guitarra portuguesa), filho de Jorge Costa e irmão de Miguel Costa, dois conhecidos guitarristas no fado.



**Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda a comissão organizadora do Dia de Portugal/Rhode Island pela iniciativa do espetáculo de fado em Cranston**

**Tel. 401-438-8771**

**Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence**



# O fado aconteceu no Park Theatre em Cranston nas vozes de Tânia Oleiro, com acompanhamento de Marco Oliveira e Sandro Costa

(Continuação da página anterior)

modernas”.

Tânia Oleiro entre os palcos que a ouviram e aplaudiram atuou para uma assistência mais restrita.

Aconteceu no Rocco Restaurant em Wilmington, Mass.

Entre os apreciadores do fado e conhecedor do tipicismo fadistas lisboeta, esteve Tony Frias, que já conhecia Tânia Oleiro, tal como conhece pessoalmente as maiores vozes das típicas casas pela Alfama e Bairro Alto.

Tânia Oleiro estava a acompanhada por Marco Oliveira, compositor, músico e intérprete.

Lançou o seu primeiro album “Retrato” em 2008. A sua capacidade e competência têm-no levado a participar em projetos internacionais: Bruxelas, Antuérpia e Praga, entre outras.

O seu segundo album “Amor é água que Corre”, onde a música e as palavras se confundem numa história de amor.

Tem atuado em grandes festivais, tais como Paris (Festival de l’Imaginaire). Riga (Riga Jazz Stage). Gdansk (Siesta Festival) ou Londres (Songlines Fado Series).

Sandro Costa começou a tocar guitarra aos 20 anos com seu pai Jorge Costa e seu irmão Miguel Costa.

O pai e o irmão foram os primeiros dois profissionais no acompanhamento a artistas intérpretes do fado.

Entre as vozes que Sandro Costa tem acompanhado destacam-se Cidália Moreira, Marco Rodrigues, Pedro Moutinho, Mísia, Mafalda Arnauth, Pedro Galveias, Ana Lains, Telmo Pires, Carminho, Ana Sofia Varela, Ricardo Ribeiro, entre muitos outros.



O empresário António Frias, grande fã do fado, com Tânia Oleiro e Marco Oliveira, vendo-se ainda na foto Silvino Cabral, no restaurante Rocco em Wilmington, numa iniciativa do Portuguese American Cultural Exchange (Feligénio Medeiros).



Orlando Mateus, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, organização que promoveu a noite de fado em Cranston, conjuntamente com a PALCUS, dirigindo-se aos presentes momentos antes do espetáculo.



Um momento da atuação de Tânia Oleiro, acompanhada por Sandro Costa, à guitarra portuguesa, na noite da passada quinta-feira no Park Theatre em Cranston, RI. Na foto abaixo, Tânia Oleiro ladeada por Sandro Costa e Marco Oliveira.



Advogada  
**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

# MAPS angaria \$41.000 no I Torneio de Golfe em benefício do Centro da Terceira Idade

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) angariou \$41,000 na primeira Edição do torneio de golfe solidário “MAPS 1<sup>st</sup> Annual Chip-In for Charity” em benefício do Centro da Terceira Idade em Cambridge, que teve lugar no passado dia 24 de setembro de 2018 no Juniper Hill Golf Course, em Northborough, MA. Cerca de 100 membros da comunidade, líderes empresariais e apoiantes participaram no evento, co-presidido por Rui Domingos, CEO da Naveo Credit Union, e Walter Souza, proprietário da Inman Square Wine & Spirits, apoiantes e amigos da MAPS há vários anos. O torneio de angariação de fundos incluiu também um leilão silencioso, uma rifa, e um almoço. O melhor quarteto do torneio, composto por Dan Rego, Jeff DiGregorio, Jason Costa e Brian Pavao, venceu uma ronda de golfe no Juniper Hill Golf Course, doado pelo clube de golfe. Os jogadores Randall Davis, Rogen

Cenac, Tina Champagne e Tom Alessi venceram o segundo prémio, quatro cartões-oferta de \$50 para o Rocco’s Restaurant em Wilmington, MA, doado pelo Rocco’s Restaurant. O terceiro prémio, uma cesta-presente com vinhos portugueses, doada pelo diretor executivo da MAPS, Paulo Pinto, MPA, foi entregue a Steven Magalhaes, Paul Magalhaes, Michael Medeiros e Tony Macone. Foram também entregues prémios ao Drive Mais Longo Masculino, Michael Paquin; Drive Mais Longo Feminino, Kathleen Berrio; e Bola Mais Perto do Pin, Oggie Melo. O primeiro “MAPS Chip-In for Charity Golf Tournament” foi apresentado pelos patrocinadores Titânio Auxzillium IT Services & Solutions, Brite Builders Incorporated, Couto Management Group, East Cambridge Savings Bank, Naveo Credit Union, S & F Concrete, e Sardinha Family Trust, franqueados Dunkin’ Donuts. Os lanches foram patrocinados por

Inman Square Wine & Spirits, e o banquete foi possível com o generoso apoio de Pacheco Jewelers. O carro de bebidas foi patrocinado por J&F Construction. O Centro da Terceira Idade da MAPS, aberto de segunda a quinta-feira, é um espaço cultural e linguisticamente apropriado, concebido para prevenir o isolamento e promover bem-estar através de acompanhamento social e atividades recreativas diárias, incluindo exercício físico, artes manuais, e refeições nutritivas. Mais informação sobre o torneio de golfe da MAPS pode ser encontrada no website da organização, visitando [maps-inc.org/golf](http://maps-inc.org/golf). A MAPS é uma organização privada, sem fins lucrativos, que presta serviços sociais e de saúde essenciais aos falantes de Português e outras comunidades através dos seus escritórios em Cambridge, Somerville, Brighton, Dorchester, Framingham e Lowell. Para mais informação, visite [www.maps-inc.org](http://www.maps-inc.org).



Paulo Pinto, diretor executivo da MAPS, com Eusébio Arruda, da Brite Builders Inc., uma das firmas que apoiaram o torneio de golfe da Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers em setembro passado e que rendeu \$41 mil para lar da terceira idade.



O quarteto da Couto Management Group.



Quarteto da Sardinha Family Trust



Michael Carreiro, CEO da Auxzillium.



O quarteto da S&F Concrete



Walter Sousa, da Inman Square Wine and Spirits e Rui Domingos, da NAVEO Credit Union.



Gilda Nogueira, CEO do East Cambridge Savings Bank, com Walter Sousa e Rui Domingos na recepção após o torneio de golfe da MAPS.

# Raposo Tours, a descoberta de um mundo novo para a qual estão todos convidados

• Texto: Augusto Pessoa • Fotos cedidas

A Raposo Tours continua a oferecer um programa de viagens de autocarro aos sítios mais atraentes, e sempre com grande adesão da comunidade. Em setembro levou 2 autocarros a Lancaster, Pennsylvania para presenciar a peça “JESUS”. Uma peça onde as passagens da Bíblia surgem tão próximo do imaginário que parecem ser reais. Toda a história tem um princípio. Esta começa 40 anos atrás na zona rural da Pennsylvania, onde uma herdade veio da ordenha do leite e consequentes produtos vários para produzir entretenimento vivo com um propósito. Hoje esta visão estende-se por dois teatros em Lancaster, PA e Branson, MO. “A nossa missão é apresentar as passagens da Bíblia de uma forma que traga as famílias para uma experiência que se mantenha após o encerramento das cortinas do palco. Foi tudo isto e muito mais, que os excursionistas, que encheram dois autocarros, puderam admirar e com planos de regresso”. Entre os dois autocarros, um era da Associação

Cultural Lusitânia, que deu preferência à Raposo Tours. Além do show houve ainda tempo para uma visita ao Amish Country. Pa. Mas se a Pennsylvania é uma viagem de encanto, em outubro a Raposo Tours foi em descoberta de New Hampshire. Esta viagem tem por finalidade desfrutar a beleza

da mudança de cor das folhas das árvores. Mas a Raposo Tours oferece ingredientes para um passeio de sonho. Sendo assim, a viagem incluiu um passeio de comboio que leva entre 45 a 1 hora. A paisagem é deslumbrante. De um lado as águas do lago. Do outro a montanha

emoldurada pelo arvoredo multicolor de rara beleza. E para completar a viagem, um almoço de Thanksgiving com todos os acompanhamentos. Só nos resta dar uma ideia aos nossos leitores. Reservem no programa das viagens da Raposo Tours, consultando o anúncio abaixo.



Nas fotos acima e abaixo, dois autocarros que levaram excursionistas à Pennsylvania, onde presenciaram o espetáculo “Jesus”.



Nas fotos acima e abaixo, o serviço do almoço de Thanksgiving servido durante a viagem de comboio pelo estado de New Hampshire.



Nas fotos acima e abaixo, a Raposo Tours continua a levar vários grupos à descoberta das maravilhas dos EUA, entre as quais a Associação Cultural Lusitânia, de Fall River, cujos acompanhantes se deliciaram com as maravilhas da Pennsylvania.



## RAPOSO TOURS

109 Oakland Street \* New Bedford, MA 02740  
Para mais informações contactar Maria Raposo  
**508-320-6429**

### NEW YORK CITY

24 de  
Novembro



### PASSAGEM DE ANO EM TORONTO

28 de Dezembro  
a 02 de Janeiro



### FLORIDA

ORLANDO  
01 a 10  
de Fevereiro



# Craig Mello, Prémio Nobel da Medicina em 2006 vai ser homenageado este sábado em Fall River

• Será apresentado um livro sobre o laureado, de autoria de Graça Castanho e de Lurdes Serpa

Há 12 anos atrás, precisamente no mês de outubro, os Açores e as nossas comunidades foram surpreendidos com uma notícia de grande relevância científica e cultural: o Nobel da Medicina 2006 fora atribuído a um renomado cientista, de nome Craig Mello, docente e investigador na Universidade de Massachusetts, Worcester. Se o sobrenome já muito adiantava, o testemunho do laureado logo dissipou todos os equívocos. À primeira pergunta dos jornalistas do mundo inteiro sobre as suas origens, Craig Mello explicou com toda a clareza e orgulho que era bisneto de um casal que havia partido das ilhas dos Açores, mais especificamente da freguesia da Maia, no início do século XX.

Craig Mello, filho de James Mello, neto de Frank Mello, já nascido nos EUA, e bisneto de Mello e de Maria Barracôa, partilhou a sua infância com mais três irmãos. Viveram, inicialmente, em Warren, Rhode Island, onde o pai James nasceu e estudou na Brown University. Foi na universidade que encontrou a sua futura mulher, Sally Cameron. Terminadas as licenciaturas de ambos, partiram para New Haven, Connecticut, onde o pai de Craig Mello se formou ao nível do doutoramento. Aí nasceu Craig Mello, em 1960, tendo mais tarde partido com os pais e irmãos para a área metropolitana de Washington DC, onde o pai trabalhou como diretor de um dos famosos museus da Smithsonian.

Desde novo, Craig Mello frequentou espaços de cultura e de ciência, desenvolvendo interesse pelo conhecimento e pela descoberta do mundo envolvente.

Não é, pois, total surpresa o ponto a que chegou no mundo da ciência e da investigação. Formado em Biologia Celular, Craig e o seu colega Andrew Fires conquistaram conjuntamente o prémio da Medicina em 2006, porquanto a descoberta de ambos teve implicações tremendas no processo de cura de um conjunto vasto de doenças.

Nestes 12 anos, Craig Mello tem dividido a sua vida entre a família, as aulas, os laboratórios, as experiências, as conferências, as entrevistas, os congressos, as reuniões de trabalho pelo mundo fora com investidores e empresários que exploram comercialmente as suas descobertas, colocando-se ao serviço de mais saúde e mais qualidade de vida para os seres humanos.

## Homenagem em Fall River este sábado

Depois de algumas visitas a São Miguel por parte do Nobel, de um ciclo de homenagens realizado nos Açores e da abertura ao público de uma exposição permanente sobre o laureado, na Casa do Povo da Maia, eis que, no próximo dia 10 de novembro, Fall River vai receber em festa e em comunidade, pela primeira vez, Craig Mello,



Craig Mello, Prémio Nobel da Medicina em 2006, vai ser homenageado em Fall River.



Craig Mello numa das suas visitas à terra de seus bisavós: a freguesia da Maia, na ilha de São Miguel, integrando uma procissão, vendo-se a seu lado a professora Graça Borges Castanho.

o Nobel da Medicina, bisneto do casal Eugénio de Mello e Glória Barracôa, imigrantes que saíram da freguesia da Maia, na ilha de S. Miguel, no princípio do século XX. O povo da Maia, conjuntamente com as comunidades falantes do Português nos EUA e Canadá, irão dar as boas vindas ao Nobel que se fará acompanhar do pai, de um dos seus irmãos Roger Mello e da filha mais velha, Melissa.

O programa da homenagem integrará um breve discurso do Nobel, dirigido à nossa comunidade, a apresentação de um livro sobre o laureado, da autoria das docentes universitárias Graça Castanho (Universidade dos Açores) e Lurdes Serpa (Lesley University, Cambridge, MA), e a celebração dos 58 anos do Nobel da Medicina.

Participação no evento,

comunidade em geral e uma delegação da freguesia da Maia, encabeçada pelo presidente da Junta de Freguesia e da Casa do Povo, Jaime Rita, o qual também é o atual coordenador da Associação Nacional de Freguesias - Açores.

Deslocar-se-á igualmente até aos EUA Graça Castanho, ex-diretora regional das comunidades do Governo Regional dos Açores e conselheira para o Ensino do Português nos EUA e Bermuda, tendo exercido funções na Embaixada de Portugal em Washington DC.

promotora.

O evento, aberto ao público interessado, decorrerá, com a presença do Nobel, em Fall River, no emblemático espaço de eventos, The Cove, entre as 10 am – 2 pm, no dia 10 de Novembro, onde será servido um Brunch com comida açoriana e música portuguesa. A comunidade é convidada a associar-se a este evento para uma memorável homenagem a um dos homens que, com o seu saber e projeção internacional, tem levado mais longe o nome dos Açores, de Portugal e das comunidades açorianas pelo



Craig Mello aquando de uma passagem pela pitoresca localidade das Furnas, em S. Miguel.



Craig Mello quando foi distinguido "Honoris Causa" pela Universidade dos Açores em Ponta Delgada.

mundo fora.

Para bilhetes (\$30), as pessoas devem dirigir-se à Portugália Marketplace, à Tabacaria Açoriana, em Fall River, ou entrar em contato com Graça Borges Castanho por este email: [mgbcastanho60@gmail.com](mailto:mgbcastanho60@gmail.com) ou 351 913 665 150).

# Depois do grandioso êxito da “descoberta” da Itália Cardoso Travel apresenta programa para 2019

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Cardoso Travel, depois de ter organizado e concretizado com todo o êxito uma memorável excursão à Itália, apresenta o programa para 2019 recheado de destinos de eleição. São os nossos destinos e isso já é mais do que suficiente para uma visita. Mas uma visita real, sem as choradeira da saudade, mas sim ver o progresso a emparceirar com outros destinos. Diz o ditado que “santos da porta não fazem milagres”. Mas se perdemos dois minutos a admirar as belezas dos Açores, Madeira e Continente, vamos encontrar coisas lindas. São essas coisas lindas que a Cardoso Travel, tem para mostrar.

## Madeira e São Miguel

A Pérola do Atlântico e a Ilha Verde podem ser visitadas de 5 a 16 de julho. Vão ser 12 dias de encher o coração e a alma do feliz mortal. Na Madeira os excursionistas vão estar de 6 a 10 de julho. Vão passar por Porto Moniz, Cabo Girão, S. Vicente, Pico do Areeiro e muito mais. Eira do Serrado e Monte: Santana e as suas casas típicas, Ribeiro Frio, Machico, e outras lindas freguesias emolduradas no cenário incomparável da Ilha da Madeira. Todas as excursões de dia inteiro, incluem bons almoços em restaurantes desfrutando de vistas maravilhosas. Na componentr noturna, jantar típico da Madeira em restaurante de primeira classe com folclore.

## Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada

Aqui a Cardoso Travel

vai estar de 10 a 16 de julho.

E poderão visitar: Sete Cidades, Miradouro do Pico do Carvão, Vista do Rei, Ferraria e Escalvado. E para completar, almoço regional nos Mosteiros. Visita às estufas de ananases. Lagoa do Fogo e Furnas. Aqui disfrute de algo pouco vulgar, entre o fogo da terra e o azul do céu, com almoço incluído (cozido nas caldeiras vulcânicas). Miradouro do Pico de Ferro e Pisão. O Nordeste também faz parte do programa. Ou não sela o conelho mais florido da Europa. Ali oferecem-se flores, suculento almoço de despedida, na certeza de quem vai voltar. Temos gente que vai todos os anos. Paragem nos belos miradouros. Visitas às plantações de chá com provas.

**O MELHOR DE PORTUGAL**  
**Continente (Fátima), Madeira e Açores (Senhor Santo Cristo)**  
Ali vamos estar de 10 a 29 de maio de 2019. Vão ser 20 dias maravilhosos. Sete noites de hotel de primeira classe no Continente. Cinco noites em hotel de cinco estrelas no Funchal. Seis noites em hotel de classe turística superior em Ponta Delgada. Estamos a um salto de

pardal do coração das festas.

## CONTINENTE

Palmela, Serra da Arrábida, Setúbal, Sesimbra, Obidos, Fátima, (Procissão de velas e adeus à Virgem). Aljustrel e Valinhos. Nazaré, Obidos, Cascais, Estoril, Belém, Mosteiro dos Jerónimos, Cristo Rei.

No Porto: Cruzeiro no Douro Vinhateiro, com almoço. Visitas a Guimarães e Braga.

## Funchal (18 a 23 de Maio) (5 noites)

Passeio em Santana, Camacha, Ribeiro Frio, Machico. Almoço e visita a Porto Moniz, São Vicente, Eira do Serrado, com almoço. Jantar com folclore madeirense.

## São Miguel, Festas do Senhor Santo Cristo (22 a 19 de Maio)

Aqui oferecemos, 6 noites em excelente hotel. Excursão às Sete Cidades. Almoço tradicional nos Mosteiros. Excursão à Lagoa do Fogo e Vale das Furnas. Inclui almoço típico nas Furnas. Excursão à Ribeira Grande e ao Nordeste com almoço de despedida. Só falta um pormenor: ligue agora mesmo 401 421-0111 e reserva antes que seja tarde.



# IPMA (International Portuguese Music Awards) apresentou edição 2019

## Aperitivo de grande qualidade deixando adivinhar produto final de extremo êxito que vai coroar 7ª. edição dos Prémio Internacionais da Musica Portuguesa (IPMA) em abril 2019

• Fotos e Augusto Pessoa

Foi apresentado no passado sábado a sétima edição dos Prémios Internacionais da Música Portuguesa (IPMA).

À priori a primeira nota que se extrai do que se viu é uma grande aposta na qualidade.

Não podemos esquecer que em 2018 a grandiosa final congregou cerca de 1000 pessoas num espetáculo de luxo, onde estiveram de mãos dadas, grandes nomes da música, do som, da decoração e muito oportunamente num aproveitamento das facilidades tecnológicas, que deram ainda maior brilho a um espetáculo que se enquadra no que de melhor se faz a nível comunitário.

Vai ser tudo isto e muito mais que se aguarda para a edição de 2019.

José Xavier e David Saraiva são os dois responsáveis pela organização do IPMA 2019 e não se intimidaram à grande responsabilidade de dar continuidade ao êxito que vem sublinhando as edições anteriores.

Não podemos esquecer que é do melhor que se faz fora de Portugal em termos musicais, de que os dois responsáveis têm conhecimento real, e que vão apostar em manter.

Um écran gigante a todo o tamanho da sala, foi mostrando durante a noite os sucessivos êxitos que vêm sublinhando os sete anos de vida de uma organização que teima em fazer desfilar pelo palco do Zeiterion Performing Arts Center em New Bedford os nomes mais sonantes da nossa musica internacional.

Criou-se um ambiente seletivo entre gente da música, da comunicação social, das artes, do mundo empresarial que apoiam esta grandiosa iniciativa. São estes últimos a mola real do apoio financeiro, sem o qual, por mais boa vontade que haja nada se consegue. Por melhor que seja o local do espetáculo, sem o apoio empresarial nada feito.

E já que falamos em qualidade, numa montagem perfeita e muito atraente, depois de João Gonçalves ter dado o merecido realce aos empresários apoiantes, surgiram no écran os convidados do mundo musical para 2019.

### De Portugal

**João Pedro Pais.** Autor de várias letras. Lançou o seu primeiro álbum em 1997. Está a celebrar 20 anos de carreira com cerca de 420 mil discos vendidos. No ano de 2004 subiu ao palco na primeira edição do Rock in Rio Festival em Lisboa. Esteve no palco principal com grandes nomes, tais como, Britney Spears e Black Eyed Peas.

**Rita Guerra.** Começou a gravar trabalhos nos anos 90. Foi criando nome no palco do famoso



João Pedro Pais



Rita Guerra



Roberto Leal



Corteone



Samuel The Kid

Casino Estoril. Tem dado voz a filmes, como “The Lion King” e “Little Mermaid”. No ano de 2003 representou Portugal na Eurovisão.

### Do Brasil

**Roberto Leal.** Este grande e reconhecido artista



João Gonçalves foi o mestre de cerimónias da festa de lançamento 2019 do IPMA.



A banda angolana M’Vula



Rebecca Correia



# International Portuguese Music Awards, iniciativa que dignifica a comunidade portuguesa

(Continuação da página anterior)

foi distinguido em 2013 ano em que começou o IPMA com o Lifetime Achievement Award. É um dos mais populares artistas pelas comunidades portuguesas no mundo.

Já vendeu mais de 17 milhões de discos. Foi distinguido com 30 discos de ouro e 5 de platina.

**Sam The Kid.** O seu rap e hip hop têm sido alvo dos melhores comentários pela crítica.

Lançou o seu primeiro album em 1998, tendo tomado parte em projetos como Orelha Negra, Mundo Segundo e Sam the Kid.

## De França

**Cordeone.** É um artista luso-francês que se iniciou na música por aprender acordeão com a idade de 9 anos. Mas a música não o deixou e aprendeu por ele próprio a tocar, piano, guitarra clássica, guitarra portuguesa, brazilian percussion, bombo e baixo. O seu estilo único, é proveniente do jazz, fado, musica brasileira, funk, reggae e hip hop.

## Dos EUA

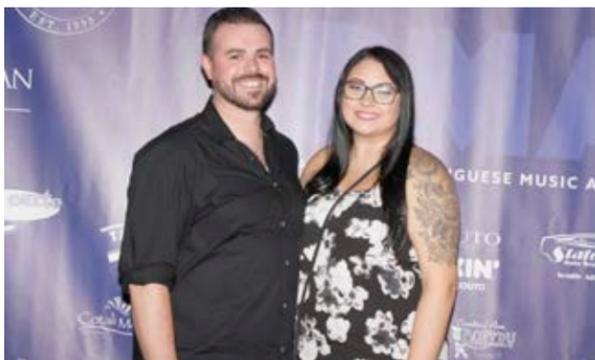
**Rebecca Correia.** Escreveu a letra para mais de 200 canções. Reside em Massachusetts. Foi uma das que escreveu a canção quatro vezes “grammy-winner Keb’Mo’Who”, cujo album foi nomeado “Best Americana Album” em 2015 “Grammy Awards”.

## Angola

**M’vula** é uma banda rock celebrando 10 anos de existência.

Em 2015 abriram o espetáculo, para Xutos e Pontapés em Angola. Em 2016 foram nomeados para os IPMA na categoria rock.

No passado mês de junho assinaram para a Sony Music Portugal



O músico Joe Pereira, que faz parte da banda da IPMA, com Berta Cunha.



Carlos Ramos, dos Amigos da Terceira e uma amiga.



Jack Couto e esposa, presença habitual nas festas do International Portuguese Music Awards.



Richie Medeiros e esposa Michael Romeiro Medeiros, dois conhecidos músicos da comunidade.



Roberto Bettencourt, conhecido músico da comunidade, com Valquíria Bettencourt.



Executante da Banda de Santo António de Pawtucket e acólito da mesma igreja.



Maggie Soares, da Taunton Avenue Bakery, ofereceu a pastelaria para a festa de IPMA.



Danny Vasconcelos e amigas.



Levi Medina e esposa



Alex Esteves, esposa e José Xavier.



Família Botelho



Daniel Melo e Shana Silva marcaram presença na festa de lançamento do IPMA 2019 na noite do passado sábado em Fall River.

# CARDOSO TRAVEL

*Onde entra como cliente e sai como um amigo*

## MADEIRA E SÃO MIGUEL

(Pérola do Atlântico e Ilha Verde)  
05 A 16 DE JULHO - 12 dias

### Excursões na Madeira:

**6 a 10 de Julho**

**Porto Moniz** passando pelo Cabo Girão, S. Vicente, Pico do Areeiro, etc.;

**Eira do Serrado e Monte;**

**Santana** e as suas casas típicas, Ribeiro Frio, Machico e outras lindas freguesias emolduradas no cenário incomparável da Ilha da Madeira;

Todas as excursões de dia inteiro incluem bons almoços em restaurantes desfrutando de vistas maravilhosas..

**Noturna:** Jantar típico da madeira em restaurante de primeira classe com folclore.



## GRANDES FESTAS DO ESPIRITO SANTO EM PONTA DELGADA

**10 A 16 DE JULHO**

### Excursões em S. Miguel:

**Sete Cidades**, Miradouros do Pico do Carvão, Vista do Rei, Ferraria e Escalvado, almoço regional nos Mosteiros; estufas de ananazes .

**Lagoa do Fogo e Furnas**, entre o fogo da terra e o azul do céu, com almoço incluído, (cozido nas caldeiras vulcânicas), Miradouros do Pico de Ferro e Pizão.

**Nordeste**, o concelho "mais florido da Europa" onde os visitantes são recebidos com flores; succulento almoço de despedida. Paragem nos belos miradouros; visita às plantações de chá com provas do precioso líquido.

### Inclui:

Passagem de avião (Boston /Ponta Delgada x Funchal x Ponta Delgada x Boston) • Transferências aeroportos/hotéis/aeroportos.

Uma mala pp com 50 libras (23 quilos) e um saco de mão com 17 libras (8quilos); 4 noites no Funchal (5\* hotel)

6 noites em Ponta Delgada (3\* - turística superior a 5 min a pé das festas).

20 refeições: 10 peq almoços buffet (quentes e frios), 5 almoços, 1 jantar com folclore e 4 refeições a bordo.

Guias bilingues em todas as excursões.

Autocarros climatizados.

## O MELHOR DE PORTUGAL

**CONTINENTE (FATIMA), MADEIRA E AÇORES  
(SENHOR SANTO CRISTO)**

**10 A 29 DE MAIO DE 2019 (20 dias)**

PASSAGENS DE AVIÃO (BOSTON/LISBOA/FUNCHAL/PONTA DELGADA/BOSTON). TRANSFERS AEROPORTOS/HOTEIS/AEROPORTOS. 7 NOITES DE HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE NO CONTINENTE. 5 NOITES EM HOTEL DE 5\* NO FUNCHAL 6 NOITES EM HOTEL DE CLASSE TURISTICA SUPERIOR EM PONTA DELGADA, A ESCASSOS MINUTOS A PÉ DO RECINTO DAS FESTAS 32 REFEIÇÕES

### CONTINENTE

**COMEMORAÇÕES DO 13 DE MAIO NA COVA DA IRIA  
11 A 18 DE MAIO (7 NOITES)**

PALMELA, SERRA DA ARRÁBIDA, SETÚBAL, SESIMBRA, ÓBIDOS, FATIMA (PROCISSÃO DAS VELAS), E ADEUS À VIRGEM, ALJUSTREL E VALINHOS, NAZARÉ, ÓBIDOS, CASCAIS, ESTORIL, BELEM, MOSTEIRO DOS JERONIMOS, CRISTO REI, PORTO CIDADE INVICTA, CRUZEIRO NO DOURO VINHATEIRO O TROÇO MAIS BELO DESTE FAMOSO FLUVIAL COM ALMOÇO, GUIMARÃES, BRAGA, ETC.

**FUNCHAL 18 A 23 DE MAIO (5 NOITES)**

TOUR EM SANTANA, CAMACHA, RIBEIRO FRIO, MACHICO ETC. COM ALMOÇO, TOUR A PORTO MONIZ E SÃO VICENTE, EIRA DO SERRADO ETC, COM ALMOÇO.  
JANTAR COM FOLCLORE MADEIRENSE

**SÃO MIGUEL FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO  
22 A 29 DE MAIO (8 DIAS)**

Bilhete aéreo Boston - P. Delgada - Boston

- 6 noites em excelente hotel (5 minutos a pé das festividades)
- Excursão às Sete Cidades com visitas às plantações de ananás (inclui prova de licor) e delicioso almoço tradicional nos Mosteiros.
- Excursão à Lagoa do Fogo e ao Vale das Furnas. Inclui almoço típico cozido nas caldeiras e visita às plantações de chá com prova.
- Excursão à Ribeira Grande e ao Nordeste, cocktail e almoço de despedida incluído. Guias bilingues em português e inglês.

**Procurações • Tradução de documentos • Ajuda no preenchimento de formulários para cartão verde • Naturalização**

*Quer saber como pode viajar melhor e mais barato? Não hesite! Marque sem demora conosco!*

**120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI TEL. 401-421-0111**

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

# International Portuguese Music Awards divulga programa para 2019



Alberto Saraiva e esposa.



Luís Bettencourt e Jorge Ferreira.



José Xavier e David Saraiva.



A jovem Medina e marido



Mordomo das festas do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket, 2019.



Alex Esteves e esposa.



Juventude, alegria e boa disposição.



David Saraiva, José Xavier e Mário Brum.



Jorge Ferreira, Berta Cunha e Joe Pereira.



Messias Novo e esposa Bibiana Arruda Novo, Victor Fernandes e dois amigos.



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada  
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

# International Portuguese Music Awards (IPMA) sete anos de espetáculos de qualidade e apresentados em lugar de excelência



Duarte Carreiro ladeado por Lúcia Botelho, Micaela Benigno, Otilia Rodrigues.



Duarte Carreiro, administrador da Azores Airlines nos EUA, um dos grandes apoiantes da International Portuguese Music Awards, com José Xavier e David Saraiva, os responsáveis pela sétima edição da IPMA.



Juventude, alegria e boa disposição.



Hugo Rodrigues, Maggie Soares, Berta Cunha e Joe Pereira.



Dina Medina ladeada pela nora e filha.



Dina Medina, Lina Ferruolo, Duarte Carreiro e Mary Lou Prazeres.



Cristina Arede Ferreira, com Vera Fernandes e uma amiga.



Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

PROVIDENCE >> Ponta Delgada

BOSTON >> Ponta Delgada  
Lisbon/Porto

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

# International Portuguese Music Awards, o êxito das anteriores edições vai ser repetido em maio de 2019



Victor Fernandes, Vera Fernandes e uma amiga.



O casal Henrique e Paulina Arruda, da WJFD, com alguns dos funcionários: Dionísio e Diana Garcia, João Gonçalves, Carlos Félix e esposa.



O dr. Paulo da Rosa com um grupo de amigos e assistentes.



Chris Oliveira, teclista da banda dos IPMA, com um grupo de amigos.



Um grupo que veio de Cumberland, RI para a festa de apresentação do elenco artístico do IPMA 2019.



Alberto Saraiva e esposa com Jorge Ferreira e filha Alison Ferreira.



Vieram das mais diversas localidades de Massachusetts e Rhode Island sem esquecer a cidade de Fall River, considerada a capital dos portugueses nos EUA.



Shana Silva e um grupo de amigas



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

**Tel. (978) 562-3495**

## Braga vai ser a Capital da Cultura do Eixo Atlântico em 2020

A cidade de Braga foi nomeada por unanimidade Capital da Cultura do Eixo Atlântico para 2020, sucedendo a Santa Maria da Feira.

Além de Santa Maria da Feira, também Vila Nova de Gaia em 2009, Viana do Castelo em 2011, Ourense em 2014 e Matosinhos e Vila Real em 2016 acolheram a Capital da Cultura do Eixo Atlântico.

A programação, que será publicamente apresentada em junho de 2019, decorrerá entre 8 de fevereiro e 28 de novembro de 2020.

O Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular constitui uma Associação transfronteiriça de Municípios, de direito privado, sem fins lucrativos que configuram o sistema urbano da euronordeste Galiza-Norte de Portugal.

Esta associação baseou-se no Convénio-Marco sobre cooperação transfronteiriça entre comunidades ou autoridades territoriais de 1990.

Neste momento, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, preside à Assembleia Geral do Eixo Atlântico.

## Criadas “ilhas de biodiversidade” debaixo de postes de eletricidade no Alentejo

A Universidade de Évora e a REN – Redes Energéticas Nacionais estão a criar “ilhas de biodiversidade”, debaixo de postes de linhas de transporte de energia, para que funcionem como refúgios para pequenos animais.

A iniciativa resulta de um protocolo assinado com a Universidade de Évora (UE) no âmbito de um projeto mais vasto e pioneiro, o LIFE LINES - Redes de Infraestruturas Lineares com Soluções Ecológicas -, coordenado pela academia alentejana e que envolve outros seis parceiros.

O LIFE LINES é um projeto exclusivamente português e envolve, além da UE e agora também da REN, a Infraestruturas de Portugal, as câmaras de Évora e Montemor-o-Novo, a Associação de Desenvolvimento Local Marca e as universidades de Aveiro e do Porto (Faculdade de Ciências).

A iniciativa pretende ensaiar, avaliar e disseminar medidas de mitigação aplicáveis às infraestruturas lineares (ferrovias, estradas e linhas de transporte de energia) em várias espécies e, simultaneamente, promover a criação, ao longo das mesmas, de uma Infraestrutura Verde de suporte ao incremento e conservação da biodiversidade.

## Galp e Eni desistem do projeto de prospeção de petróleo em Aljezur

A Galp e a Eni decidiram abandonar o projeto de prospeção de petróleo em Aljezur, ao largo da costa alentejana, já que “as condições existentes tornaram objetivamente impossível” prosseguir as atividades de exploração. A concessão para a prospeção a cerca de 50 quilómetros da costa terminava em 15 de janeiro de 2019, após três prolongamentos do prazo pedidos pelo consórcio formado entre a Galp (30%) e a Eni (70%).

Em agosto passado, o Tribunal Administrativo e Fiscal de Loulé deferiu uma providência cautelar interposta pela Plataforma Algarve Livre de Petróleo suspendendo a licença, tendo na altura o consórcio Eni-Galp informado estar a “avaliar esta decisão e as respetivas opções”.

O consórcio liderado pela petrolífera italiana Eni tinha previsto iniciar a pesquisa de petróleo na bacia do Alentejo entre setembro e outubro, após uma preparação com uma duração estimada de três meses, segundo o relatório enviado à Agência Portuguesa do Ambiente.

## Tripulante de ambulância de Valença assaltada durante serviço de emergência

A tripulante de uma ambulância de socorro dos Bombeiros de Valença foi assaltada durante um serviço de emergência, tendo ficado sem os documentos e cerca de 80 euros.

A jovem de 21 anos já apresentou queixa na GNR local.

“Há 23 anos que faço parte dos Bombeiros de Valença e é a primeira vez que assisto a um caso lamentável como este. Se o dinheiro não aparecer, alguma coisa iremos fazer para restituir o dinheiro à nossa tripulante, um elemento exemplar da corporação”, explicou Miguel Lourenço, comandante da corporação.

O caso ocorreu na semana passada, quando a ambulância de socorro dos Bombeiros de Valença foi chamada para socorrer um doente que acabaria por ser transportado ao Serviço de Urgência Básica (SUB), em Monção, unidade de saúde onde a tripulante seria assaltada. “A ambulância parou à porta do SUB de Monção e a tripulação levou o doente para à triagem. Naquele intervalo de tempo, cerca de 10 minutos, alguém acedeu ao interior da ambulância onde, no meio dos bancos da frente, escondida por baixo de um casaco, se encontrava a mala da jovem. Do interior da mala foi retirada a carteira”, especificou, adiantando que a jovem ficou “bastante afetada”. É dinheiro que lhe faz falta. É uma pessoa que não merecia. É uma jovem exemplar, muito participativa e sempre disponível para ajudar o próximo”, reforçou Miguel Lourenço.

## Comunidade escolar de Chaves mobiliza-se para dar material a crianças africanas

A comunidade escolar de Chaves mobilizou-se para uma recolha de várias caixas de material, como lápis, borrachas, cadernos ou canetas, que vai ser enviado para ajudar crianças de uma escola carenciada da República Centro-Africana.

O desafio foi lançado pelo coronel João Godinho, que foi comandante do Regimento de Infantaria 19 (RI19), em Chaves, e cumpre missão naquele país africano.

Toda a comunidade escolar participou na iniciativa, desde alunos da pré-primária ao secundário, professores, funcionários e pais. O material vai ser enviado para uma escola de Bangui, onde estudam 1.005 alunos, dos quais 200 são órfãos e possuem idades compreendidas entre os 03 e os 18 anos. Esta escola apresenta graves carências, principalmente em termos de infraestruturas, com salas de aula sem vidros nas janelas, sem casas de banho, refeitório ou biblioteca.

A esta campanha de solidariedade vão juntar-se outras escolas de Chaves, empresas e centros paroquiais. No total, a organização prevê enviar para a República Centro Africana 50 caixas de material, num valor de 5.000 euros.

# Marcelo Rebelo de Sousa enaltece Forças Armadas e adverte contra uso dos militares para “jogos de poder”

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, enalteceu domingo o contributo das Forças Armadas para a paz e disse que não será tolerado o uso da instituição militar para “jogos de poder”.

“Não toleraremos que se repita o uso das Forças Armadas ao serviço de interesses pessoais ou de grupo, de jogos de poder, enquanto soldados se batiam como hoje se batem todos os dias no centro de África, no norte, leste e sul da Europa, no Golfo da Guiné, pela pátria e pela humanidade”, declarou.

O Presidente da República e comandante supremo das Forças Armadas discursava na cerimónia militar que assinala os cem anos do armistício da I Guerra Mundial, a 11 de novembro de 1918, na Avenida da Liberdade, em Lisboa.

Depois de depositar uma coroa de flores no monumento aos combatentes da Grande Guerra, durante a qual combateram 111 mil militares portugueses e morreram “mais de oito mil”, Marcelo Rebelo de Sousa invocou os que “combateram pela compreensão contra o ódio”, por uma “Europa aberta contra uma Europa fechada” e disse que há uma lição de há cem anos para aprender.

Por uma “Europa aberta contra a Europa fechada, o mundo solidário contra o mundo dos egoísmos, das xenofobias e exclusões, com abnegação nas trincheiras de França como no Atlântico ou nos desertos de Angola, ou Moçambique”, disse.

“Esses heróis nos convocam a aprender a lição de há cem anos. Não toleraremos que se repita a sangrenta divisão da Europa. Não toleraremos que se repita o perder-se a paz ganha com tantas mortes às mortes de aventureiros criadores de novas guerras”, disse.

O chefe do Estado defendeu que “hoje mais do que nunca” é necessário “afirmar os valores” que identificam Portugal “como nação na relação fraterna com as nações aliadas e amigas”, o primeiro dos quais “é a dignidade da

pessoa humana”.

“Hoje mais do que nunca queremos celebrar as Forças Armadas. Sem vós, militares de Portugal, sem o vosso prestígio, sem o respeito e admiração pela vossa missão insubstituível não há liberdade, nem segurança, nem democracia, nem paz que possam vingar”, enalteceu.

O Presidente da República considerou que “quem dentro ou fora de vós isto não entender não entendeu nada do passado, do presente ou do futuro de Portugal”.

Afirmando que as Forças Armadas podem contar com o seu Comandante Supremo, Marcelo Rebelo de Sousa impôs em seguida as condecorações aos Estandartes Nacionais dos três ramos das Forças Armadas com a Ordem Militar da Torre Espada.

Além do Presidente da República, o primeiro-ministro, António Costa, o presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, o ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, marcaram presença na cerimónia, e os ex-presidentes da República António Ramalho Eanes e Jorge Sampaio.

A partir do Marquês de Pombal em direção aos Restauradores, o desfile militar reúne cerca de 4500 elementos, dos quais 3.437 militares das Forças Armadas, incluindo representações das Forças Nacionais Destacadas, 390 militares da GNR, 390 polícias da PSP e 160 antigos combatentes.

Estão ainda representadas as forças armadas da Alemanha, Estados Unidos da América, França e Reino Unido, com 80 militares, e o Colégio Militar e os Pupilos do Exército, com 180 alunos.

A cerimónia conta ainda com 111 viaturas e motos das forças de segurança, 86 cavalos e 78 viaturas das Forças Armadas. A completar o dispositivo, há uma componente naval, com uma fragata e um navio de patrulha oceânico fundeados no Tejo, e a formação de aeronaves F-16.

## Falta de regionalização é a razão dos desequilíbrios regionais

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Fernando Freire de Sousa, disse, a semana passada, que a falta de regionalização “é a razão de quase tudo o que há de desequilíbrios” regionais no país.

Em declarações à Lusa, Freire de Sousa sublinha que a não existência de uma instância regional significa que se “está entre um país ultra centralista, com uma escala municipal que muito legitimamente defende os seus interesses muito locais, e uma escala regional que não existe ou que tem um poder muito limitado”.

Para aquele responsável, as assimetrias regionais e intrarregionais só se resolvem quando o país tratar as regiões em função das suas próprias especificidades, defendendo que isso só é possível com um poder maior da escala regional.

“Se isto fosse um governo regional, nós dizíamos que determinadas verbas são nossas e a gente é que sabe onde vai aplicá-las. Nós não. Temos que discutir estas coisas desde logo com Lisboa a querer tratar igual o que é diferente”, afirmou o presidente da CCDR-N, que lembrou que, dos 86 municípios da Região Norte, 52 são de baixa densidade e todos eles com características diferentes.

Sobre o processo de descentralização e o papel das

comissões de coordenação, Fernando Freire de Sousa, sublinhou que, apesar de o assunto estar longe de estar fechado, assume que têm “dúvidas sobre o que se pode fazer para estragar menos”.

“Chocava-me que se fosse mexer nisso só porque sim. Acho que pode acontecer no contexto da descentralização, ou no contexto da forma como nós decidimos estas coisas muitas vezes com alguma superficialidade. Por vezes há decisões que são um bocadinho superficiais e que resultam em coisas que são destrutivas (...). E nós já estamos suficientemente fragilizados para contribuirmos para mais fragilização. Acho que temos de construir em cima do que temos”, sustentou.

O presidente da CCDR-N lembra que as comissões regionais têm 50 anos e que a determinada altura eram as estruturas de suporte a um futuro governo regional, sublinhado que seria “um erro crasso”, se enquanto não houver regionalização, “os próximos programas comunitários serem distribuídos por novas entidades”.

“Nós temos uma tendência, e não tem a ver com este governo, com o anterior, ou os outros para trás, é uma tendência um bocado portuguesa, que é a de inventar a roda de cada vez que temos que tocar um assunto”, afirmou.

## Ministro da Agricultura promove produtos nacionais na China

O ministro da Agricultura, Capoulas Santos, esteve em Shangai, na China, para promover bens agrícolas portugueses e concluir o processo de entrada da carne de suíno no mercado chinês, onde já são vendidos vinho, azeite ou produtos lácteos.

O responsável pela Agricultura relatou à Lusa ter visitado uma grande superfície comercial onde o dia era dedicado a Portugal, com apresentação de uma vasta gama de produtos portugueses para lojas orientadas para a classe média chinesa.

“Estamos a procurar que os produtos portugueses sejam cada vez mais referenciados como de gama alta, produtos de qualidade destinados a determinado segmento de consumidores com poder de compra médio e elevado já que Portugal não produz em grandes quantidades”, explicou.

Capoulas Santos recordou que a meta do Governo é, no horizonte de uma legislatura, equilibrar a balança comercial em valor, ou seja, aumentar as exportações em

montante para que compensem as importações. No setor agroalimentar, “temos ainda uma balança desequilibrada, ainda que no caso da China, a balança agro-alimentar seja bastante positiva para Portugal”, referiu.

O setor dos vinhos é o exemplo apontado pelo governante do reconhecimento da qualidade do produto português, que é exportado para cerca de 150 países e ganha prémios em todo o mundo, quando há 30 anos atrás era considerado de baixa qualidade e era exportado a granel. “Foi um esforço muito grande” feito no setor do vinho que “queremos agora alargar a outros produtos e o passo seguinte, e está a ser conseguido, é com o azeite”, disse.

A comitiva do ministro da Agricultura integra uma delegação da AICEP -- Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal que está a participar na Feira Internacional de Importação da China, uma iniciativa que conta com o apoio da Organização Mundial do Comércio (OMC) e da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO).

## Comissão da descoberta da Madeira quer Dia de Portugal 2019 na região

O presidente da comissão executiva dos 600 anos da descoberta da Madeira e do Porto Santo, Guilherme Silva, pediu ao chefe de Estado para que as cerimónias do próximo Dia de Portugal se realizem na região autónoma.

“Ficariam assim associadas [as cerimónias nacionais do 10 de junho de 2019] às comemorações dos 600 anos da sua descoberta, em 1419”, disse Guilherme Silva, numa cerimónia na cidade Vila Baleira, na qual participou o Presidente da República.

Guilherme Silva destacou a grande dimensão da saga portuguesa, que começou há seis séculos com a descoberta do Porto Santo, vincado que o país devia agora ser capaz de prosseguir esse caminho.

O responsável evocou a importância das regiões autónomas portuguesas no alargamento do espaço geográfico e geoestratégico da Europa no Atlântico e lamentou o facto de muitas políticas comunitárias colidirem com as opções nacionais.

## Café, mel e leite de burra: Produtos biológicos açorianos dão origem a massagem

Uma massagem na ilha Terceira feita exclusivamente com produtos biológicos da região, como café, mel e leite de burra, está a conquistar os turistas, avança a criadora, Andreia Meneses.

“Notamos que nos dias em que chove os turistas recolhem-se ao spa. Vão fazer um trilha e no dia a seguir procuram o spa”, adiantou, em declarações à agência Lusa, a proprietária do spa situado em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

Andreia Meneses tinha apenas 16 anos quando abriu a sua primeira clínica de estética e spa na Praia da Vitória, também na ilha Terceira, mas quando os militares americanos e as suas famílias começaram a deixar a base das Lajes, há sete anos, decidiu expandir o negócio à cidade vizinha.

“Tínhamos muita afluência dos americanos. Começam os americanos a sair de cá e eu começo a tentar arranjar uma estratégia para continuar com a parte de spa e abrir o primeiro ‘day spa’ na ilha”, salientou.

A ideia de criar uma massagem com produtos açorianos e biológicos surgiu, nessa altura, no âmbito de um curso de gestão de spa que frequentou.

Depois de vários anos a testar o produto, lançou este ano a primeira massagem na região a receber o selo “Marca Açores”.

Embora alguns locais já o tenham experimentado, são sobretudo os turistas e os emigrantes a procurar este produto, principalmente desde que os voos low cost chegaram à ilha.

“Até é a mais cara que nós temos, mas eles querem é aquela, porque é aquela que é diferente”, salientou Andreia Meneses.

“As pessoas recuam no tempo com o cheiro do óleo do funcho”, revelou a empresária.

A massagem - a que a criadora chama Azorean Bio Massage - começa com uma purificação, em que o corpo é regado com chá Gorreana, um produto “anticético, calmante e antioxidante”.

Segue-se a exfoliação com uma luva vegetal ecológica, em que são utilizados café e óleo de criptoméria japónica.

“O café tem vitamina D, tem potássio, é um exfoliante natural. Eu tentei reunir ingredientes que tivessem efeitos fisiológicos benéficos para o nosso organismo”, apontou Andreia Meneses.

O terceiro passo na massagem, que tem uma duração de duas horas, é a hidratação e nutrição da pele com mel, o “hidratante mais potente do mundo”, e leite de burra, um antioxidante que a empresária conhece desde criança.

“Quando era pequena ingeri leite de burra porque tinha tosse convulsa”, lembrou, sublinhando que também se ouve dizer que Cleópatra se banhava neste produto.

A massagem termina com o relaxamento, feito com óleo de funcho, “que é calmante e tem sais minerais”.

Todos os ingredientes são biológicos e produzidos nos Açores e a massagem tem também “algumas técnicas diferentes”, por isso Andreia Meneses acredita que será possível exportar o conceito para outros spa do país, com um pacote que inclua produtos e formação.

## Marcelo defende que não é preciso andar à procura de uma “ideia nova” para Portugal

O Presidente da República defendeu quinta-feira no Porto Santo que a Portugal deve ser uma “plataforma entre culturas e civilizações”, vincando que não é preciso andar à procura de uma “ideia nova”.

“Quando se pergunta qual é a ideia para Portugal, hoje, pergunta-se o óbvio. É a ideia de sempre, não precisamos de andar à busca de uma ideia nova para Portugal. Ela existe desde que Portugal se fez, atravessou os mares e partiu para todo o mundo”, disse o Marcelo Rebelo de Sousa, no discurso evocativo dos 600 anos da descoberta da do Porto Santo, comemorado a 1 de novembro.

O Presidente da República vincou que a descoberta da ilha, no arquipélago da Madeira, assinalou o começo da definição da “estratégia nacional” de transformar o país numa “plataforma entre culturas e civilizações, oceanos e continentes”.

“É essa a ideia para Portugal, não é outra. Depois, o resto - os regimes políticos, os regimes económicos, os regimes sociais - são obviamente importantes, mas o mais importante é essa ideia”, disse, sublinhando que tudo começou no Porto Santo.

A intervenção do Presidente da República ocorreu junto ao cais da cidade Vila Baleira, depois de ter assistido a uma missa na igreja matriz, presidida pelo bispo do Funchal, D. António Carrilho, e de ter inaugurado a estátua do infante D. Henrique, na alameda com o mesmo nome.

Na deslocação de curta distância entre a igreja e o local do discurso, Marcelo Rebelo de Sousa foi abordado por diversas pessoas, incluído comerciantes e elementos do movimento “Somos Porto Santo”, que o alertaram para os problemas do isolamento, da dupla insularidade, da mobilidade marítima e aérea, dos preços e da sazonalidade.

“Somos gerais no verão e soldados no inverno”, disse o comerciante Luís Betencourt.

## Orçamento dos Açores atinge os 1.600 ME e quer conferir “confiança” à região

A proposta de Orçamento dos Açores para 2019 aponta um valor global de 1.604,8 milhões de euros e pretende ser, diz o executivo regional, um documento de “confiança” e “previsibilidade” no trajeto económico.

Dos mais de 1,6 mil milhões de euros do orçamento, um total de 205,6 milhões de euros respeitam a operações extraorçamentais e “prevê-se que as despesas de funcionamento dos serviços e organismos da administração regional atinjam os 887,5 milhões de euros, sendo financiadas quase integralmente pelas receitas próprias que se estimam em 742,3 milhões de euros, o que corresponde a uma taxa de cobertura de 83,6%”.

De acordo com a proposta do Orçamento é referido que o executivo socialista da região privilegia o crescimento económico “baseado no investimento e na criação de emprego, contribuindo de forma sustentada e adequada para o desenvolvimento económico e social da Região Autónoma dos Açores”.

O Governo dos Açores assinala que os dados mais recentes sobre a evolução do Produto Interno Bruto na região reportam-se a 2016.

“O valor de 3 927 milhões de euros do PIB nos Açores, em 2016, representou um crescimento nominal à taxa média anual de 2,5% e uma variação real de 1,6%, sendo esta última superior à registada a nível nacional”, refere a proposta de Orçamento.

De todo o modo, e “com dados mais próximos e to-

Quando discursou, Marcelo Rebelo de Sousa respondeu em concreto à intervenção, no mesmo local, do presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, que sublinhou as dificuldades de relacionamento entre a Região Autónoma da Madeira e a República.

“Seis séculos foram um contributo único para a humanidade e para a afirmação de Portugal, mas ao mesmo tempo é preciso ir mais longe”, disse o Presidente da República.

E acrescentou: “É preciso desbravar aqueles mares que estão por desbravar, é preciso aproximar quem é preciso aproximar, é preciso redescobrir formas de construir mais desenvolvimento, mais justiça, mais equidade, mais coesão.”

Marcelo Rebelo de Sousa disse, ainda, que este processo deve ser construído todos os dias na base da compreensão e do diálogo, ouvido o que cada qual tem para dizer e afirmando esse diálogo na base da riqueza própria de uma sociedade democrática.

Por outro lado, sublinhou que as comemorações dos 600 anos constituem um “dia histórico” para o Porto Santo, a Madeira, Portugal e o mundo, realçando que neste dia “é difícil não deixar o coração falar”.

“O mundo não seria o mesmo se não tem havido esta saga, esta gesta que por aqui começou”, disse, considerando que isto deve ser sempre tido em conta quando, atualmente, se redescobre a importância do diálogo, da tolerância, do respeito da dignidade da pessoa humana, da diversidade, do contacto e do convívio entre culturas e civilizações.

“Começou aqui. Começou aqui, nesta ilha. Começou aqui nesta região autónoma. Começou aqui nesta realidade sem a qual Portugal não seria o mesmo Portugal”, reforçou, declarando: “Viva o Porto Santo! Viva a Madeira!”

## Diretor Regional das Comunidades destaca importância da plena integração dos migrantes nas sociedades de acolhimento

O diretor regional das Comunidades salientou, na Austrália, o compromisso do Governo dos Açores no desenvolvimento de iniciativas que “promovam a plena integração dos migrantes, na dupla vertente da emigração e imigração”.

Paulo Teves, que falava, em Sydney, na reunião do International Steering Committee, apontou as diversas iniciativas que o Governo dos Açores promove e apoia junto da diáspora e das comunidades imigradas no arquipélago, tendo os membros deste órgão destacado a atenção dada à integração destes públicos alvo.

Nesta reunião, que contou com mais de três dezenas de participantes de 25 países, foi também discutido o programa da próxima conferência internacional, que de-

correrá nas cidades de Otava e Gatineau, em junho de 2019, organizada pelo Governo do Canadá. Composto por instituições de mais de três dezenas de países da Europa, América, Ásia e Oceânia, o International Steering Committee é o principal órgão de decisão da organização Metropolis, uma rede internacional de investigação, de desenvolvimento e de sugestão de políticas sobre migrações, diversidade e integração e que os Açores integram desde 2011.

Paulo Teves visitou ainda o Museu Etnográfico Português da Austrália, onde esteve reunido com a direção e tomou conhecimento das iniciativas que desenvolve em prol da promoção da cultura e da língua portuguesa neste país.

# So long Fernando Cruz Gomes

Estive uns dias em Portugal e, regressado a New Bedford, fui surpreendido com a triste notícia de que, no dia 19 de outubro e vítima das consequências de uma queda, falecera em Toronto, Canadá, o meu caro Fernando Cruz Gomes, 79 anos.

Conheci Cruz Gomes em fevereiro de 1962 na cidade do Uige, capital da província do mesmo nome e naqueles dias o coração do terrorismo da União dos Povos de Angola (UPA). Fiz parte das primeiras tropas que Salazar despachou para Angola “rapidamente e em força” depois do massacre de 15 de Março de 1961 que deu a machadada final no colonialismo português, com 800 brancos e milhares de negros selvaticamente retalhados à catanada.

Eu era sargento da companhia 317 do Batalhão de Caçadores 319 (1961-1964), que estava na fazenda Zalala, a 68 quilómetros do Uige, e que desde 1955 passou a chamar-se Carmona em homenagem ao antigo presidente português Oscar Fragoso Carmona. Foi uma das muitas asneiras do colonialismo. Para os locais, até mesmo brancos, Carmona continuou sempre a chamar-se Uige e voltaria a ter este nome em 1975, depois da independência, tal como Salazar, no Quanza Norte, voltou a ser Dalatando.

O Uige era terra de café. Levada do Brasil para



**EXPRESSAMENDES**

Eurico Mendes

Angola, a rica cultura do chamado ouro negro tornou-se base da economia do então Congo Português, trouxe os colonos que se fixaram na região e acelerou o desenvolvimento de localidades como Uige, Negage, Damba e outras.

O Uige, em 1961 com 30.000 habitantes (hoje tem 120.000) era uma cidade com moderna piscina, duas livrarias onde era fácil, por exemplo, arranjar os livros proibidos do Jorge Amado, três clubes (Clube Recreativo do Uige, Futebol Clube do Uige e Sport Uige e Benfica), duas casas de espetáculos (Cine Moreno e esplanada do Recreativo), jornal (semanário Jornal do Congo) e uma emissora de rádio (Rádio Clube do Congo Português).

A radiodifusão em Angola foi um dos principais motores do desenvolvimento do território. Graças ao regionalismo de vários carolas foram surgindo emissoras nas capitais de distritos (hoje províncias) e chegaram a ser cerca de duas dezenas. O Rádio Clube do Congo Português, que foi a 15ª estação radiofónica angolana, iniciou a atividade no dia 20 de janeiro de 1958 com um emissor de 1 KW instalado provisoriamente no terceiro andar do edifício do Clube Recreativo do Uige e uma discoteca de 3.500 discos de 75 rpm oferecidos por um fazendeiro melómano.

Os serviços de Produção do Rádio Clube do Congo começaram por ser chefiados por Augusto Pitta Grós Dias, que viera do Rádio Clube do Cuanza Sul, mas em 1960 arranhou emprego em Luanda e foi substituído pelo locutor Fernando Sousa, que também já tinha abalado quando visitei a estação em 1962 e fui recebido pela locutora Gioconda Ferreira, ao tempo esposa do Cruz Gomes, que era redator do Jornal do Congo.

Os homens do café eram os donos do semanário, quinze fazendeiros que fizeram uma sociedade, cada um tinha a sua quota e queriam um jornal que defendesse os seus interesses. Naquela altura, o Jornal do Congo estava na primeira linha do terrorismo e por isso em Luanda as pessoas faziam bicha para o comprar.

O chefe de redação era Sousa Costa e Cruz Gomes, que estava praticamente a começar na profissão, era redator e linotipista, Tinha começado em 1959 como estagiário no diário Primeiro de Janeiro do



Fernando Cruz Gomes

Porto. Abalou em 1960 para Luanda, como repórter estagiário do diário ABC, e acabou por dedicar a Angola 25 anos da sua vida jornalística e saltitando das rádios para os jornais e testemunhando importantes momentos da história de Portugal e de África.

Em dezembro de 1960 conseguiu emprego no Jornal do Congo, sem prever que o terrorismo lançaria a sua carreira. Uma viatura em que Sousa e Costa seguia foi atacada na estrada Carmona-Negage, o jornalista foi gravemente ferido na cabeça e teve que ser evacuado para Lisboa. Cruz Gomes ficou sozinho a fazer o jornal, deu conta do recado e podia ter ficado como chefe da redação, que era ele próprio. Mas tinha outras ambições e preferiu recomendar aos patrões o nome de Acácio Barradas, que tinha sido seu chefe de redação no ABC e procurava trabalho. O próprio Cruz Gomes convidou Barradas a ir para o Uige e, em 1963, foi ele para Luanda, trabalhar no Comércio, diário dirigido por Ferreira da Costa (celebrizado pelas crónicas na Emissora Nacional) e cujo último proprietário foi António Champallimaud.

Nessa altura já eu me tornara colaborador do Rádio Clube do Congo Português, a convite do João Joaquim Nogueira, que era o presidente da emissora e preside hoje à Associação dos Amigos do Uige fundada em 1980, em Lisboa. Quando tinha os fins de semana livres, eu dava uma saltada ao Uige e gravava vários programas com o Zeferino Cordeiro, que era diretor técnico. Pagavam-me o hotel e mais uns trocos para uns copos.

Apareceu-nos um dia o grande Artur Agostinho, que aproveitou para se livrar de um pesadíssimo gravador portátil oferecendo-o ao Rádio Clube e com o qual fiz vários exteriores em riscos de fanico. Terá sido Artur quem começou por gravar mensagens de Natal dos soldados para os familiares e que eram transmitidas pela Emissora Nacional, mas no Natal de 62 os tropas vieram a Uige e essas mensagens foram gravadas pelo Zeferino e por mim e depois mandadas para Lisboa.

Terminada a comissão do BC 319, regressei a Portugal, mas continuei a mandar programas para Angola e acabei por regressar definitivamente ao Uige como chefe dos serviços de produção e onde me mantive praticamente até vir para os Estados Unidos. No meu tempo, a emissora foi rebatizada e passou a chamar-se Rádio Clube do Uige. Foram também construídas novas instalações num prédio que ainda parece estar de pé. Mas o Rádio Clube do Uige passou a chamar-se Radio Uige, do grupo Rádio Nacional de Angola, que também se chamou um dia Emissora Oficial de Angola.

Ainda apanhei o Acácio Barradas no Jornal do Congo e o jornalista que o rendeu quando ele resolveu regressar a Luanda, Daniel Filipe, antigo redator do Diário Ilustrado. Daniel regressou a Portugal e Cruz Gomes voltou ao Jornal do Congo, mas sem Gioconda, tinham-se separado. Abalou depois para Benguela e foi substituído pelo Adelino Tavares da Silva, que levou a namorada, Ana Maria Mascarenhas. Ele era poeta e ela pianista e compositora, e pode dizer-se que revolucionaram a canção angolana com temas como Mulata é a Noite, estreado num programa que mantinham no Rádio Clube.

Cruz Gomes era natural da vila de Pampilhosa da Serra, distrito de Coimbra, tínhamos em comum o gosto pelo jornalismo e as origens beirãs. Fizemos amizade (“eramos uns bons filhos da Cuca”, dizia Cruz) e planeámos nessa altura a aventura da ligação automóvel entre Luanda e Lisboa, atravessando

vários estados africanos de relações cortadas com Portugal devido à sua política colonial. Vasco Futscher Pereira, que seria mais tarde embaixador de Portugal em Washington, dissuadiu-nos do projeto e, tempos depois, Cruz Gomes deixou o Uige e foi chefiar os serviços de produção do Rádio Clube de Benguela. Foi, aliás, em Benguela que conheceu a segunda esposa, Maria Arlete, agora a sua viúva. Além de Arlete, deixou três filhos, Paulo, Carlos e Lara, e 12 netos.

Em 1968, Cruz Gomes deixou Benguela e voltou a Luanda e à Emissora Oficial de Angola sucessivamente como locutor-produtor, chefe da informação e chefe do departamento de programação. Além disso era redator de O Comércio. Uma das suas decisões foi ter nomeado este modesto escriba correspondente da Oficial e do Comércio no Uige. Mais tarde trabalhou na Província de Angola (atual Jornal de Angola, órgão oficioso do MPLA), e no Diário de Luanda, vespertino da União Nacional.

Cruz Gomes foi vogal da Assembleia Legislativa de Angola e presidente da secção de Angola do Sindicato Nacional de Jornalistas, onde se manteve até finais de 1974. Foi nessa altura escolhido para representar os trabalhadores de Angola na 52ª sessão da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, sessão que durou cerca de três meses.

Viajou para Genebra com escala por Lisboa e fui esperá-lo ao aeroporto. Foi a última vez que nos abraçámos, pois entretanto vim para os Estados Unidos e ele foi para o Canadá em 1975, mas onde continuou a fazer o que sempre fez em Angola, jornalismo e do melhor.

No Canadá, para onde tinha vindo com um contrato provisório de trabalho, Cruz Gomes fixou-se em Toronto e durante cerca de ano e meio, e enquanto aguardava a conclusão do processo oficial de emigração, trabalhou no diário O Dia, de Lisboa, e, como adido, no Ministério dos Assuntos Sociais. Em 1985, (e até 2005) tornou-se também correspondente no Canadá da agência portuguesa LUSA e repórter e apresentador da CFMT (posteriormente OMNI TV), uma estação de televisão canadiana com programação em inglês, italiano, chinês e português. Cruz Gomes realizou mais de 5.000 reportagens, trabalho que lhe valeu, merecidamente, em 1992, o Prémio de Jornalismo por Excelência da Associação de Jornalistas e Escritores do Canadá.

Além disso, fundou e dirigiu vários semanários comunitários como Popular, Comércio, Mundo, ABC e A Voz, a maioria de efémera existência.

As multifacetadas funções jornalísticas de Cruz Gomes em Toronto e Angola estiveram na origem do justíssimo reconhecimento de que foi alvo em 2014, com a atribuição da Ordem do Infante D. Henrique pelos serviços relevantes que prestou a Portugal.

O comendador Fernando Cruz Gomes estará por certo reconhecido, mas mais importante do que as comendas que ficam na gaveta, era oportuno a publicação de um volume ou mais com algumas das histórias incríveis que Cruz Gomes dispersou nos jornais onde trabalhou e o governo português podia tomar a iniciativa.

Estou a lembrar-me de uma dessas histórias que envolve o Rádio Clube, onde naqueles dias a marcha Angola é Nossa e o Fado das Trincheiras pelo Fernando Farinha eram transmitidos várias vezes ao dia. A rádio era ouvida não só pelos brancos, mas também pelos negros que, temendo as represálias dos brancos, tinham deixado as sanzalas e fugido para as matas.

O governador Rebocho Vaz vinha tentando a apresentação dessas populações e incumbiu dessa missão o administrador Pião, do concelho do Uige. No dia combinado foram enviados vários camiões para recolher os negros que, surpresa, entraram na cidade a cantar Angola é Nossa. Tinham aprendido a canção ouvindo o Rádio Clube. Foi uma risada na cidade, mas o tempo viria a provar que afinal Angola era mesmo deles.

## O futebol dos treinadores de bancada



**PARALELO 38**

João Gago da Câmara

Infelizmente navego como muitos mais os territórios da ignorância quanto a saber com conhecimento de causa o que é ser-se treinador de futebol profissional em grandes equipas. Ouço debates televisivos em que os comentadores se digladiam ao ponto de quase se agredirem fisicamente chegando a abandonar intempestivamente estúdios de televisão, vejo gente de bem “alabregar-se” nas redes sociais descendo de modo próprio ao nível do tapete, vejo pôr termo a amizades de longa data por diferenças de opiniões clubísticas, vejo gente nervosa nas bancas de rua a comprar jornais desportivos e a taldar-se-lhes os rostos à maneira que vão passando os olhos pela notícia como se não houvesse mais mundo para além do futebol, filas de adeptos nos estádios a empurrarem-se para chegar rápido à bilheteira e adquirirem o bilhete do seu contentamento; ouço discussões nos cafés, nos restaurantes, até nas famílias, e por se acharem quase todos treinadores, sem o serem, claro, por sem o saberem ser. São aos milhões, sem exagerar, os treinadores de bancada.

Os verdadeiros, aqueles que tiraram cursos de formação, alguns até universitários, que grande parte das vezes vieram de jogadores para treinadores, com experiência adquirida adentro das quatro linhas, com traquejo necessário para mais tarde poderem passar informação importante aos seus jogadores e que já afastados dos relvados usufruem de outro caule, de outra responsabilidade, a saberem ver de fora (quem vê de fora quase sempre vê melhor!), com basta formação teórica e prática, todavia observando em permanência as grandes referências mundiais do treino futebolístico na expectativa de estudarem e copiarem as suas táticas, ajustando-as às suas realidades próprias; vendo jogos atrás de jogos para estudarem adversários, sabendo escolher bons olheiros e avaliar bons jogadores em épocas de contratações, pugnando por manter o entrosamento entre jogadores em campo que é fator essencial à obtenção de bons resultados; procurando ter bons relacionamentos com as presidências dos seus clubes, mas, com pulso, não admitindo interferências no seu comando

técnico e nas suas diretrizes; treinando em permanência o seu próprio equilíbrio emocional para poderem enfrentar dezenas de milhares de espetadores nos grandes estádios; esses, os denominados “misters”, uns certamente com carreiras mais fulgurantes do que outros, não seria suposto terem outro tratamento, outro respeito, sobretudo por parte dos adeptos dos clubes que treinam? Esses estrategas da bola, os mais expostos da indústria, sujeitos que estão ao escrutínio permanente das multidões, são gente, convenhamos, sujeitos sempre à maior ou menor entrega do onze em campo, dos seus jogadores, a quem compete correr, driblar, distribuir jogo e concretizar mostrando resultados, mas é a cabeça dele que está a prémio. O treinador sabe o que está em jogo, SADs com investimentos, com empréstimos bancários, com bolsa de valores, todo um peso imenso às suas costas ...!

Quando se chama camelo para o campo, se asobia, se mostra o lenço branco e se grita vai-te embora, tem-se consciência do sofrimento que vai naquele homem que após tanto treino, tanta sensibilização, desolado vê a sua equipa perder? Tem-se consciência da perturbação que vai naquela cabeça, da revolta e da humilhação que o atinge, ou isso não importa? O futebol é, na realidade, um mundo cão! Olha-se hoje para um relvado como os romanos em tempos olhavam para dentro do coliseu, e os mais frágeis eram caça a abater para tanto bastando baixar o dedo. Soltem as feras, acabe-se com ele de uma vez por todas!

Não isento os treinadores de culpas, mas nesta indústria o sentido da competitividade e os números a atingirem valores incomensuráveis que tornam inadmissíveis margens para erro e muito menos derrotas, o erro humano simplesmente deixou de existir, deixou de ser contabilizado tornando-se incabível e imperdoável. Isto quando vivemos um desporto praticado por homens e não por máquinas.

Vejo Peseiro sair humilhado, Vitória prestes a ser crucificado, e antes Jesus a sair enxovalhado, vejo Lopetegui (embora não aprove a sua postura pretensiosa e arrogante) sair vaiado, vejo presidentes a serem denegridos nas suas prestações nos clubes e nas suas vidas profissionais e pessoais por treinadores de bancada e por comentadores que vão para os estúdios ganhar o deles na missão de fazer rolar cabeças... Futebol? Não! Tirania, inclemência, crueldade! E piora de dia para dia.

## Fernando Cruz Gomes decano dos jornalistas da comunidade portuguesa em Toronto



**CRÓNICA DE DANIEL BASTOS**

No decurso deste mês, fomos surpreendidos com a triste notícia do falecimento, aos 78 anos, do decano dos jornalistas da comunidade portuguesa em Toronto, Fernando Cruz Gomes, um dos rostos mais conhecidos da numerosa prole luso-canadiana que vive na quarta maior cidade da América do Norte.

Natural da vila de Pampilhosa da Serra, no distrito de Coimbra, Fernando Cruz Gomes, iniciou nos finais dos anos 50 a sua vida profissional como jornalista, no vetusto “Primeiro de Janeiro”, um jornal diário que se publicou na cidade do Porto. Mas foi em solo africano, mais concretamente em Angola, antiga província ultramarina portuguesa, onde residiu durante 25 anos, que o seu trabalho jornalístico ganhou amplitude e profundidade, através do desempenho de funções em diversos meios de comunicação, jornais e rádios, como o “ABC Diário de Angola”, a “Rádio Eclésia”, no diário de Luanda “O Comércio”, “A Província de Angola” (atual “Jornal de Angola”), no “Rádio Clube de Benguela” e na “Emissora Oficial de Angola”.

No início da Guerra do Ultramar em Angola, a 15 de março de 1961, Fernando Cruz Gomes, chegou a acompanhar sozinho os combates entre as Forças Armadas Portuguesas e os Movimentos de Libertação deste território da costa ocidental de África. Durante o seu percurso jornalístico por terras africanas, o profissional de comunicação social, foi ainda presidente da secção de Angola do Sindicato Nacional de Jornalistas, onde se manteve até finais de 1974.

A sua chegada ao Canadá ocorreu em 1975, ano do conturbado processo de descolonização. Na nova pátria de adoção, foi fundador e diretor de jornais comunitários, como “Popular”, “Comércio”, “Mundo”, ABC Portuguese Canadian Newspaper e “A Voz”, e editor e repórter na CIRV Rádio e na FPTV.

As suas multifacetadas funções jornalísticas em Toronto, inclusive de correspondente durante vários anos da Lusa, foram fundamentais para a promoção e conhecimento da língua, cultura e pulsar da comunidade luso-canadiana. E estiveram na base do justíssimo reconhecimento de que foi alvo em 2014, com a atribuição da Ordem do Infante D. Henrique pelos serviços relevante que prestou à pátria de Camões.

## A criação



**DO TEMPO E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Deus criou a Terra e criou também o mar  
E tudo o que o mundo encerra, e foi feito p'ra chupar.  
Criou o rico e o pobre, a coragem e o medo,  
O rico chupa no pobre e o pobre chupa no dedo.  
Deus criou o céu e criou também o chão.  
E criou o cabritinho p'ra alimentar o leão.  
No mar criou a toninha, sempre alegre e a brincar  
Inteligente e tontinha, para o tubarão chupar.  
O inteligente chupa o tolo, p'ra levar a vida airada.  
Que chupar é um consolo e o tolo não chupa nada.  
Mas Deus assim quer que seja, o mundo é complicado.  
E agora, Deus nos proteja, quem não chupa é chupado.  
A árvore chupa na terra, o leão chupa o cabrito

E a aranha constrói a teia, para chupar o mosquito.  
Mas se tudo assim se passa será tudo desta maneira?  
Se assim é, tudo não passa duma grande chuchadeira.  
Nascemos para chupar, na teta da nossa mãe  
E pegamos a chorar, quando mais leite não tem.  
Quem não chupa é chupado, é esta a realidade.  
Mas se o mundo assim foi feito, onde está a moralidade?  
Moralidade não há, na obra da Natureza.  
O grande come o pequeno, e este não tem defesa.  
Será este o grande plano da gente que aí vem?  
“Cada um chupa por si, e não dá vez a ninguém?”  
“A compaixão não existe”, wassim diz quem assim pensa.  
“A vida é luta constante, compaixão é uma doença”.  
Afinal em que ficamos? A vida é apenas batalha?  
Pertence apenas aos fortes, para chupar a “gentalha”?  
Deve haver meio termo. Quem o tem, venha a terreiro.  
O homem não é só lobo, para chupar o cordeiro.  
Um apelo aqui é feito aos homens do deus-dinheiro:  
“Por favor sejam bonzinhos, deixem crescer o cordeiro.”

# Ensino e Diáspora: duas fontes inesgotáveis nas relações Portugal-Estados Unidos



CRÓNICA DE  
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*A Democracia não pode sobreviver sem que aqueles que expressem a sua opinião estejam preparados para o fazerem com sabedoria. só a educação salvaguardará a democracia*  
**Franklin D. Roosevelt**

A epígrafe do trigésimo segundo presidente dos Estados Unidos indica-nos o que Thomas Jefferson já nos dizia há mais de 200 anos: uma cidadania informada e educada é essencial para uma sociedade livre. Roosevelt, e a sua política do “New Deal”, que despoletou uma amalgama de programas governamentais nos Estados Unidos, fez com que fossemos de uma sociedade onde cerca de 8% tinha um curso universitário em 1940, para 33,4% segundo dados preliminares de 2017. Não é exagero dizer-se que, as relações entre os países beneficiam quando os cidadãos estão formados e informados, e que a educação, é, como disse Kofi Annan: uma forma de assegurar a paz mundial. As relações entre Portugal e os Estados Unidos da América, que em termos oficiais foram, particularmente no último século e meio, salpicadas pela presença das nossas comunidades de origem portuguesa, terão frutos ainda mais salutares, para os povos das duas nações, se continuarmos a apostar na educação em ambos os lados do denominado, para usar um termo de Onésimo Almeida, Rio Atlântico. E nos Estados Unidos, uma outra aposta, mais empreendedora e consistente, no ensino da língua e cultura portuguesas no mundo escolar americano, desde o ensino primário ao ensino superior e profissional. É mais do que óbvio que o ensino da língua portuguesa nos Estados Unidos fortalece, a todos os níveis, as relações entre os nossos dois países. Porque tal como escreveu Roosevelt: “se é certa que não podemos preparar tudo para o futuro dos nossos jovens, podemos sim, preparar os nossos jovens para que possam encarar o futuro.”

A complexidade de uma sociedade multicultural, como é o mundo estadunidense, que nem sempre se assume como tal, particularmente quando é intoxicado com o que Abraham Lincoln corretamente descreveu como: a capacidade de vestir as ideias menores com palavras maiores, ou seja a omnipresente demagogia política, requer, uma sociedade que quotidianamente caminhe para uma população globalmente competente, o que inclui, obviamente, o ensino das línguas. Apesar de 90% das escolas secundárias terem cursos de línguas estrangeiras, muitos dos distritos escolares apresentam o ensino de línguas como opcional, e outros requisitam apenas 2 anos de aprendizagem, o que resulta que em 2017 apenas 9% dos alunos universitários nos EUA estivessem matriculados num curso de língua estrangeira e apenas 1,5% dos alunos que aprenderam uma língua numa sala de aula sejam fluentes na mesma. O número de escolas primárias com cursos de línguas estrangeiras registou um decréscimo 6% nos últimos anos, enquanto que nas escolas do ciclo, alunos do sexto, sétimo e oitavo ano de escolaridade, a percentagem foi de 71% para 58%. Infelizmente, muitos residentes dos EUA são privados de terem a rica experiência de uma segunda língua e das portas culturais que isso permite, de usufruírem da célebre frase de Raúl Ramon Jimenez: quem aprende uma nova língua adquire uma alma nova.

Com uma comunidade de origem portuguesa, que segundo o recenseamento americano de 2010 é na ordem de 1,342,611 pessoas, e apesar de estarmos num universo estadunidense com mais de 300 milhões de habitantes, de representarmos menos de 0,5% da população, são muitas as nossas possibilidades como comunidade e podemos ainda ter uma voz importante nas relações entre os nossos dois países e sermos uma porta para a comunidade dos países de língua portuguesa. A integração da comunidade de origem portuguesa nos EUA, particularmente com as segundas e sucessivas gerações, é um potencial importante para Portugal e a ponte que o país, e esta região precisam, com o mundo norte-americano. Segundo os números que dispomos, dos 927,175 portugueses e luso-descendentes nos Estados Unidos, com mais

de 25 anos de idade, 28,4% têm o ensino secundário; 21,6% frequentaram uma universidade (alguns tiraram um curso técnico e outras abandonaram os respetivos cursos); 17,2% têm curso superior, e outros 9,5% têm mestrado ou doutoramento. Se bem que estamos um pouco aquém da média nacional, com 28,7% com cursos superiores, comparado com 30,1% no que concerne à população em geral, estamos além de outros grupos étnicos, entre eles os hispânicos cuja percentagem é na ordem dos 13,9%. Apesar de termos levado alguns anos para chegar a certos sectores do mundo americano, a verdade é que hoje temos uma amalgama de homens e mulheres nas mais variadas profissões, desde a política às artes, do comércio à tecnologia, e estas novas gerações poderão ser verdadeiros embaixadores de Portugal no mundo americano.

Mais, dos 1,289,429 luso-descendentes nos Estados Unidos com mais de cinco anos de idade, segundo o censo de 2010, 75,1% apenas falam inglês, enquanto apenas 24,9% ainda comunicam em português, uma realidade que nos leva à importância do ensino da língua e cultura portuguesas nas escolas americanas. Esse número, que ao contrário da regra no ensino de línguas, tem aumentado, está ainda muito aquém das quantias que precisamos e que trarão benefícios às relações transatlânticas. Os cursos de língua e cultura portuguesas no ensino oficial americano, frequentados por luso-descendentes e outros alunos da miríade de culturas que constituem o mosaico humano americano, são espaços privilegiados para a manutenção da ponte que tem ligado os nossos dois países. Em cada aula, em cada turma, onde luso-descendentes e jovens de todos os quadrantes do mundo americano aprendem a língua portuguesa, a geografia, a história e a cultura do mundo da língua portuguesa é um passo importante na construção de um conhecimento mútuo baseado nos alicerces de cada uma das nossas sociedades. Porque tal como nos disse Arnold Wesker: “a língua... é uma ponte que te permite atravessar com segurança de um lugar para outro.”

Esse contributo importante, que é o ensino da língua portuguesa nos currículos americanos, tem ainda uma repercussão marcante na educação em geral, particularmente no que concerne à motivação dos luso-descendentes, para o ensino superior. Falta, nas comunidades dos Estados Unidos, um estudo rigoroso sobre os contributos das aulas de língua portuguesa na motivação dada aos alunos luso-descendentes para irem além do ensino secundário. Como caso pontual, tenho o distrito de ensino secundário no qual dei aulas durante 22 anos. No primeiro ano de aulas, dos 17 alunos que tinha no meu curso de finalistas, todos eles de origem portuguesa, 8 frequentaram o ensino superior. No último ano letivo, dos 49 finalistas dos cursos de português, 41 estavam matriculados numa universidade e 2 no serviço militar. Dos 41 inscritos, 27 de origem portuguesa e 14 de outras etnias, maioritariamente hispânicos. Dos 8 que não foram para a universidade, nem um único é de origem portuguesa. Das múltiplas conversas que mantive e mantenho com colegas no ensino secundário, uma das tónicas em comum, é o impacto que os docentes de origem portuguesa, nas aulas de língua e cultura portuguesas, têm nos alunos, impacto que transcende a mera aprendizagem da língua e de alguns filamentos culturais dos seus antecessores. A motivação e o acompanhamento facultado por cada docente têm um impacto extremamente marcante na construção de uma nova comunidade, muito mais integrada e muito mais ligada ao novo Portugal. Estes docentes, são por natureza, os pilares dessa ponte, da relação entre os dois mundos, que se quer repleta de criatividade, porque como nos disse o próprio Roosevelt: o ensino é o último gasto em que os Estados Unidos deveriam economizar.

Partindo desse princípio em que o ensino, a educação, a formação dos cidadãos, deve ser o último sector a receber as tão cobiçadas reduções dos orçamentos governamentais, Portugal tem nestas suas comunidades, que pouco a pouco começa a compreender, graças ao trabalho que tem sido feito por vários sectores e entidades públicas e privadas, incluindo o importante trabalho da FLAD, em trazer a Portugal, através da comunicação social, as histórias de sucesso dos portugueses em terras americanas, como, por exemplo as peças jornalísticas, Na Terra do Tio Silva do Diário de Notícias, entre outras, há, na realidade que passar desse benefício que é o conhecimento mútuo de cada sociedade, à construção de uma maior presença de Portugal no ensino público e privado nos Estados Unidos da América. Os alicerces que

são os cursos de língua e cultura portuguesas no ensino secundário americano; os novos cursos de imersão que despontam em alguns estados, entre eles Utah onde não há uma comunidade de origem portuguesa; os intercâmbios que existem e os que se criarem e que vão além de um simples curso de férias; as bolsas de estudo que o nosso movimento associativo nos Estados Unidos oferece aos alunos de origem portuguesa ou que estudam português; os centros de estudo e os institutos, já criados ou a serem criados, nas universidades americanas que vão além da ocasional sessão académica para uma dúzia de ilustres desconhecidos e que abordam ou abordarão estudos sistemáticos e interdisciplinares sobre o mundo português e o mundo luso-americano; a reflexão e o planeamento como o recém criado plano estratégico para o ensino da língua portuguesa, Portuguese Beyond Borders (Português Além-Fronteiras), que interligou as comunidades com o mundo do ensino e da política, são projetos e atividades que as entidades portuguesas necessitam compreender, incentivar e participar. O político Salman Kurshid magistralmente sintetizou: “nas relações internacionais, na política externa, quase tudo se relaciona com circunstâncias históricas, com o sentido e a percepção das pessoas.”

Com a crescimento no ensino da língua portuguesa nos EUA, por exemplo, no estado da Califórnia o aumento neste ano letivo de 2018-19 oscilou os 18%; com os acréscimos no número de luso-descendentes que frequentam as universidades e concluem licenciaturas, mestrados e doutoramentos; com os incrementos no número de luso-descendentes no mundo do poder americano, desde o poder central ao poder estatal, passando pelo regional e o cada vez mais importante poder local; com uma nova consciência que há, finalmente, no mundo português perante as potencialidades da diáspora portuguesa em terras americanas; com os esforços que se fazem nas novas comunidades, que apesar de serem de origem portuguesa estão completamente integradas no mundo americano, existem, neste momento da nossa história coletiva todos os ingredientes para a confeção de uma relação entre Portugal e os Estados Unidos que vá além dos meros canais oficiais e mecanismos diplomáticos, ou da ocasional carta, agora mensagem nas redes sociais entre as famílias. Esta relação, construída através de mais de dois séculos, alimentada com a presença de emigrantes portugueses, e seus rebentos, particularmente destas ilhas, uma ligação profundíssima que este arquipélago tem com as Américas, a de cima e a de baixo, como se dizia em termos populares, e que a Natália Correia no prefácio do livro A Banda Nova e outras Histórias de Manuel Ferreira Duarte soube sumariar: “...o ressentimento de no ano da fome a farinha ter chegado da América. Porque de Lisboa só vinham editais.”

Esta relação, entre dois países e os seus povos, só tem a ganhar, para um e para o outro, com uma maior aposta na educação em ambos os lados do Atlântico, com a renascimento do people to people program e o conceito das geminações, que este arquipélago tem sabido cultivar, e com a contínua presença do ensino da língua e cultura portuguesas no mundo académico americano. Joseph Castro, Reitor da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, na nota introdutória ao plano estratégico para o ensino da língua portuguesa naquele colossal estado norte-americano, escreveu: o futuro da Califórnia é auspicioso, em parte, pela dinâmica da comunidade luso-americana deste estado. Acredito que o futuro é auspicioso para as relações entre Portugal e os Estados Unidos, em parte, pela dinâmica e os contributos da comunidade portuguesa espalhada pela grande nação americana. É que, se como também afirmou Natália Correia no magnífico livro Descobri que era Europeia: “os americanos são seres por revelar”, acrescentaria, que as comunidades também ainda têm muito que revelar, e são, acima de tudo os parceiros naturais de Portugal na construção de um relacionamento que se quer frutífero, duradouro, e sobretudo benéfico para os seus respetivos cidadãos, independentemente das intempéries provocadas ou alimentadas pela efémera retórica política. Porque como nos lembraria Franklin Roosevelt, o sonho americano é baseado na premissa, “da esperança, da crença, da convicção de que existe uma vida melhor, um mundo melhor, além do horizonte.”

# De Carlos Cordeiro e de nós



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*A metrópole tem certas generosidades consideráveis com as colónias. Assim, com os Açores – que não são uma colónia, mas que pela distância, pelo abandono, pela separação de interesses, têm toda a fisionomia colonial... Portugal para com os Açores é inesgotável – de desembargadores! Eça de Queiroz, Uma Campanha Alegre*

I

Num ensaio que escrevi para o livro História, Pensamento E Cultura: Estudos em Homenagem a Carlos Cordeiro falei essencialmente de como ele se tinha posicionado ao longo dos seus anos na Universidade dos Açores entre e perante a nossa geração de estudiosos e defensores da cultura e literatura açorianas, falei do seu trabalho incansável quer como ensaísta de grande fôlego e ainda participante nos mais variados encontros sobre estas questões. Deixou-nos um legado intelectual nesta área de estudos quase única na Universidade dos Açores. Com ele e o Urbano Bettencourt mantive sempre um diálogo aberto, nunca deixando que as nossas opções ideológicas impedissem um inabalável respeito mútuo, ainda ouço a sua voz forte a rir em momentos de humor e até auto-crítica.

A minha saudade dele tem muito a ver com o facto de ele ter sido uma das primeiras pessoas e colegas que me acolheu desde a minha participação nos já míticos encontros literários da Maia, aqui em São Miguel, e depois do meu regresso definitivo aos Açores, agora na companhia da Adelaide. Lembro-me desses gestos do Carlos porque vivemos numa cultura de desconfiança quando alguém vem de fora, ou então optou por uma vida familiar fora do convencionalismo de pequenas sociedades como nossa. Sempre nos apoiou nesse começo de vida, convidando-nos para um jantar em sua casa e na presença de toda a sua família, visitava-nos no Pópulo quando o tempo lhe permitia, sempre disponível para a troca de informação e opiniões em volta das temáticas que aqui já referi. Foi ele a primeira pessoa que me mostrou boa parte da ilha aquando dos encontros da Maia, e sempre com aquela boa disposição e orgulho de quem amava a sua terra mas mantinha uma visão muito alargada em tudo que dissesse respeito a nós açorianos da diáspora americana e brasileira. Sinto muito a sua falta, uma espécie de desamparo com o seu desaparecimento físico, mas terei sempre os seus escritos como companhia e referência perpétua. Baixo a cabeça, e agradeço a todos os deuses esses anos de fulgurância intelectual, e sempre com a participação apaixonada da minha Adelaide. Considero essas memórias, primeiro das pessoas que foram e depois a sua obra, um dos maiores privilégios que nem todos têm a sorte de viver. Somos todos agora, os seus amigos e colegas, quem manterá sempre a sua presença nas nossas vidas, somos a consciência deles na sua rica passagem por este mundo. Obrigado, Carlos.

II

Na sequência desta homenagem a um grande amigo e colega, gostaria de dizer – repetir – algo mais. O nosso aparente complexo de inferiorida-

de ante o restante país é de todo injustificável, e vai contra os factos da nossa história ao longo de mais de cinco séculos. Não recuemos mais, só iremos ao fim do século XIX e a todo o século XX, ficando com o mundo da arte literária. Já imaginaram a literatura portuguesa sem os açorianos mais distintos entre nós? Antero de Quental era tão universal e português que escolheu a sua terra de nascença para morrer. Não vou falar do primeiro presidente da república ou de outros na política, do jornalismo e das artes em geral. Que o façam os nossos historiadores, e têm-no feito, mesmo que lidos ou notados a nível nacional só em certas circunstâncias. A verdade é que sem o contributo constante dos nossos melhores escritores (e faltarão aqui alguns) a literatura portuguesa seria muito menos do que hoje. Só para mencionar uns poucos, que poderiam ter sido legítimos candidatos ao Nobel, se bem que as grandes letras de uma cultura e língua não dependem em nada de um prémio atribuído em Estocolmo. Falemos dos que ou já pertencem ao nosso cânone literário antes de essa confirmação de grandeza existir, ou de alguns mais novos que se identificam com a minha geração na escrita criativa ou na crítica literária pública. Só na nossa época Portugal conta com Vitorino Nemésio e Natália Correia, que poderiam ter sido legítimos candidatos ao Nobel. Alguns outros, vivos e mortos, que menciono só parcialmente para não provocar rancores, são também de um outro alcance artístico nas nossas letras. Podem incluir estes e outros autores e poetas nesta lista algo curta, de grandes escritores e poetas, com ou sem prémios de qualquer espécie, como um Roberto de Mesquita, João de Melo, José Martins Garcia, J. H. Santos Barros, Emanuel Félix, Pedro da Silveira, Borges Martins, Carlos Bessa, Garcia Monteiro, Eduíno de Jesus, Luiz Fagundes Duarte, Renata Botelho, Madalena Férin, Leonardo Sousa, Manuel Tomás, Daniel de Sá, João Pedro Porto, Joel Neto, Marcolino Candeias, Nuno Costa Santos, Victor Rui Dores, Ivo Machado, Norberto Ávila, Cristóvão de Aguiar, Urbano Bettencourt, Manuel Machado, Rui-Guilherme de Moraes, Emanuel Jorge Botelho, Álamo Oliveira, Eduíno de Jesus, Dias de Melo, Fernando Aires, Vasco Pereira da Costa, Diniz Borges, Francisco Cota Fagundes, José Manuel Dias de Melo, José Francisco Costa, Paula de Sousa Lima, Madalena San-Bento, Adelaide Freitas, Ângela Almeida, Judite Jorge, Fátima Borges, Maria Luísa Soares, Leonor Sampaio da Silva e Gabriela Funk. Merecem, todos eles e elas, muito mais reconhecimento a nível nacional do que têm recebido para além de uns poucos mas dos mais prestigiados intelectuais e outros estudiosos da literatura do nosso país sem fronteiras. São estes apenas os que conheço em profundidade, e não vou aos grandes escritores antes deles. Se Lisboa não fosse o centro editorial e publicitário do nosso país, quase ditatorial nestas questões, muito haveria ainda a dizer do eixo supostamente “cultural” Lisboa-Coimbra, e felizmente agora o Porto. Os outros nunca existem e nunca existiram. Na diáspora temos alguns dos mais importantes pensadores da portugalidade expandida no mundo, como Onésimo Teotónio Almeida, mas também ele e outros parecem excluídos dos grandes prémios literários. Isso vai sempre para os que vivem no outro lado da rua ou do bairro genial à beira Tejo. É só aparecer numa página ou num ecrã as palavras “Açores”, “açorianos” ou “açorianidade” para levantar todo o tipo de suspeitas nessa outra margem da nossa nação. Somos demasiado “ilhéus” na nossa escrita. Eles, mesmo que não saibam disso, são demasiado “lisboetas” para alguns nós, quando deveríamos ser apenas e só portugueses.



Actualmente, alguma da mais sofisticada escrita entre nós aqui destes lados conta com todo o apoio da nossa Imprensa. Foi-nos sempre mais do que evidente que seríamos nós a tratar da nossa própria identidade no contexto do país, ou cairíamos num poço de ignorância pura, e sempre em preconceitos que resultam dessa mesma ignorância. Por lá, mandam-nos baixar a bola, a fasquia, porque os novos leitores de jornais supostamente pouco sabem de literatura. Não tenho tanta certeza disso, não assumo nada sobre o que eu e todos os outros na realidade não conhecem. Poderão essas novas gerações simplesmente já não se identificarem com as nossas linguagens, mas ninguém tem provas definitivas que não lêem, ou são mais indiferentes do que foram muitos de todas as gerações ao mundo das artes em geral.

III

Toda a grande escrita universal parte de uma geografia específica, de uma cultura, de uma língua, de uma História própria, e ainda intensamente das diásporas de cultivam uma identidade própria e indelével, esses que não têm nem consideram fronteiras de qualquer espécie. Raramente em Portugal se sabe valorizar a nossa riqueza literária e cultural praticamente no mundo inteiro. Ao contrário desses outros “metropolitanos” lusos de que já falei, o nosso arquipélago desde há muito que criou estruturas próprias de debate e divulgação de como somos e vivemos, de como chegámos aqui e sobrevivemos há mais de quinhentos anos. Não pedimos desculpa a ninguém, nem aceito que a se justifiquem perante os outros. Quem não conhece é que está em falta, não nós. Se levantamos suspeitas, cepticismo ou descrença quando nos encontram de quando em quando nas mais variadas páginas ditas “nacionais”, corrijam a sua estreiteza de visões ou entendimento.

Estamos “longe” e fora da vista, bem sei. Mas quem diz ou se quer “universal” nunca poderá ignorar o vizinho ao lado, muito menos os seus compatriotas e a sua luta pela dignidade num pequeno país que nunca soube apreciar a sua própria riqueza humana em toda a parte, e os seus contributos à vida criativa ou, uma vez mais, identitária. A literatura é isso, e só isso. O resto são pretensões que acabam por nos diminuir a todos. Sim, quando leio um escritor do continente, leio-me a mim próprio ou revejo-me nas suas personagens e temática. Tal como quando leio um “estrangeiro” de qualquer país ou língua. Só assim vemos como vivem ou pensam todos os outros, que somos nós em qualquer outra parte ou tradição.

—  
A primeira parte deste comentário foi publicada num suplemento do Correio dos Açores em homenagem a Carlos Cordeiro, Professor da Universidade dos Açores, e recentemente falecido.

## Bizarro encontro com selvagens na ilha do Pico



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

O verde era um tapete fosforescente sobre os montes. Àquela hora da tarde, perto das seis, a fria neblina, sacudida pelo vento, avançava devagar pelos campos. Uma tarde idílica, perfeita, a fechar-se. Os Açores têm destas imagens, postais de uma beleza inaudita, es-tonteante. Ocupam-nos os olhos, deslumbram-nos, e o coração viaja numa irresistível formação de símbolos. Regressávamos a casa vindos das Lajes, na ilha do Pico, por uma estrada rural. Não tinha sido a melhor opção. Avançávamos devagar, evitando o mais possível os buracos. Preocupava-me não danificar o carro alugado.

Parámos no topo para uma última fotografia. O vento sacudia-nos o cabelo com veemência. Estava frio. De calções e t-shirt, não dava para estar ali muito tempo.

De repente apareceu uma carrinha de caixa aberta com dois indivíduos e estacionou perto de nós. Não saíram do veículo. Pareceu-me gente dos campos, talvez proprietários, a descansarem os olhos sobre a última e bela paisagem do dia.

Entretanto, quando voltávamos ao carro, passou um tractor com um atrelado cheio de cascalho. Descera do monte à nossa esquerda. Os três indivíduos que lá vinham fizeram uma enorme algazarra quando passaram por nós. Ficou-nos o amargo sabor das atitudes brejeiras e uma forte impressão de boçalidade.

Metemo-nos ao caminho. Logo a seguir ouvimos o apito da carrinha atrás de nós, pedindo espaço. Num instante desapareceu.

Pouco tempo depois alcançávamos o tractor. Apitei a pedir passagem. Não se desviou. Seguimo-lo a alguma distância. O condutor estaria talvez à espera de uma oportunidade. A estrada era muito estreita e só cabia

um veículo. Mas logo começou a ser evidente que eles não tinham intenções nenhuma em deixarem-nos passar.

A seguir à nítida, penosa e incompreensível obstrução de minutos sem fim, veio a zombaria.

Um dos indivíduos virou-se para trás, cruzou os braços sobre a carroçaria, apoiou neles a cabeça na bizarra e infantil simulação de que dormia. Pedi à minha companheira que lhe tirasse uma fotografia. Quando levantou a cabeça olhou para nós e fez um gesto obscuro.

Em contraste com a beleza do monte tínhamos o oposto perante nós, na sua forma mais grotesca e sórdida que se pode encontrar: a humana.

Decidi parar o carro um pouco mais adiante.

O tractor perdeu-se de vista logo depois, após uma ligeira subida e numa acentuada curva à direita. Desliguei o motor. Esperaríamos o tempo que fosse necessário até eles desaparecerem de vez. Voltar a trás não era opção. Segundo o GPS, estávamos quase a alcançar a estrada de asfalto. Tínhamos investido muito tempo e gasolina até àquele ponto.

Decorridos pouco mais de cinco minutos apareceu uma carrinha branca. Pareceu-me ser de uma associação de lavradores. Infelizmente não prestei a devida atenção de modo a fixar o que estava escrito na porta quando me dirigi ao condutor para explicar-lhe o que se estava a passar.

Voltei de seguida ao carro. A minha companheira sugeriu que o seguisse, quase certa de que os indivíduos do tractor, caso ainda estivessem na estrada, o deixariam passar. Assim fiz.

Ao contornarmos a curva, porém, e a pouco mais de cem metros do local onde estivéramos parados, surgiram-nos a cena mais bizarra e ultrajante que até ali fôramos sujeitos: o tractor parado no meio do caminho e um dos indivíduos, de calças completamente caídas, urinava virado para nós. Estavam nitidamente à nossa espera. Não esperavam no entanto que aparecesse outro carro antes de nós. O energúmeno, com uma gargalhada alarve, apressou-se a puxar as calças para cima e correu para o



tractor. Num instante desviou-se para a carrinha passar.

Fomos logo atrás. Estávamos já paralelos ao tractor, após termos passado o atrelado, quando o condutor, determinado a não nos deixar passar, guinou para a esquerda quase batendo no nosso carro. Mas eu já estava tão saturado de tudo aquilo que não hesitei, acelerando. Numa chispa de bom-senso, o indivíduo do tractor desviou-se no último instante. Ouvíamos, à medida que nos íamos afastando, as suas frustradas buzina-de-las com um furor desvairado.

O vexame, a revolta, o sentimento de vulnerabilidade, sobretudo por aquilo que nos poderia ter acontecido se tivesse havido uma colisão tão rente à ravina, levaram-nos a fazer queixa formal ao Posto da PSP em S. Roque. Passadas algumas semanas sobre esses fustos acontecimentos, sinto que não me abandona o estado de revolta que tomou conta de mim naquela nefasta tarde.

Sei que aquele grupo desvairado não representa de modo nenhum o povo dos Açores, ao qual orgulhosamente pertença por ordem sanguínea. Não quero no entanto que volte a repetir-se com outros, sobretudo turistas. As consequências podem ser particularmente graves em termos da imagem dos Açores no exterior. Basta contactar um canal de televisão aqui no Canadá para a história correr mundo num abrir e fechar de olhos. Felizmente que a minha companheira, de origem canadiana, não tomou como padrão essa imagem funesta, mas outras, vindas de pessoas de elevada hombridade, generosidade e cortesia, com a as quais lidámos em S. Miguel, S. Jorge, Faial e Pico. Voltaremos sempre de bom grado a essas ilhas que tanto inspiram a poesia na sua essência mais bela e pura.

## Flashes cheios de interesse e oportunidade



DESDE LISBOA  
PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

Sem muito para dizer, ou por estrita necessidade de ocupar o tempo noticioso, ou na corrida sem fim em busca de tentar derrubar o Governo atual, o caso do dito furto das armas de Tancos lá vai continuando a ser brandido pelos oposicionistas do Governo de António Costa e por jornalistas, analistas e comentadores apatiguados. Justificando a extensão da vida da II República, os que poderiam ajudar a explicar, mesmo que só um pouco, esta fantástica baralhada acabam por quase nada dizer. Outros chegam mesmo a desaparecer do tratamento do tema, por tantos dito absolutamente essencial para a Pátria e suas instituições. É, no fundo, o Portugal de sempre.

Não valendo a pena escarpelizar o cínico aproveitamento do tema por Luís Marques Mendes, misturando alhos e bugalhos a esmo, já vale a pena olhar O OUTRO LADO de ontem, onde José Eduardo Martins e Pedro Adão e Silva ajudaram a esclarecer muito do que está em jogo neste caso. E por diversas vertentes.

No primeiro caso, foi apontada a disponibilidade pública do académico José Azeredo Lopes para ser ouvido pelo Ministério Público, sendo-lhe apontado um comportamento à Bruno de Carvalho. Trata-se, porém, de um erro de análise intencional e politiquero, porque Bruno de Carvalho apareceu nas instâncias do Ministério Público, creio que acompanhado do seu advogado, aparentemente solicitando a sua audição. Em contrapartida, José Azeredo Lopes limitou-se a dar público conhecimento de que está à disposição do Ministério Público, porventura, também por via de carta endereçada a esta estrutura. E depois, José Azeredo Lopes foi ministro do Governo, o que, nos termos do recentemente contado por Joana Marques Vidal em entrevista, faz toda a diferença, tal como referiu ter tido lugar com José Sócrates. No fundo, uma diatribe de José Eduardo para espectador ver.

Já no segundo caso tudo foi imensamente mais claro. Desde logo, o facto do tal memorando não passar de uma autêntica charada. Claro que tinha de ser assim, fruto de quanto se tem podido ver e ouvir. Como sempre se poderia ter percebido, o memorando nunca poderia dizer que se havia praticado um crime, solicitando, simultaneamente, o seu encobrimento.

Depois, o facto do aparecimento das armas ter tido lugar muitíssimo antes da entrega do inenarrável memorando. No fundo, foi entregue quando se conhecia já, no domínio público, que as armas haviam sido recuperadas. Todos sabiam, pois, que as armas haviam sido recuperadas, pelo que é perfeitamente lógico que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, desde sempre atento ao tema, tenha procurado saber do que se passara junto do Primeiro-Ministro.

Neste ponto, o que lhe terá respondido o Primeiro-Ministro? Bom, o óbvio: as armas haviam sido recuperadas através da ação das autoridades competentes – a Polícia Judiciária Militar –, embora a investigação continuasse no âmbito das autoridades policiais e do Ministério Público, dado ser essencial descobrir os autores do dito furto. No fundo, a resposta que as tais autoridades ainda não deram, mas que parece não importunar ninguém: quem é que furtou, afinal, as tais armas de Tancos?...

Mais à frente, perante o espanto de José Eduardo Martins, Pedro Adão e Silva colocou uma hipótese pertinente: e se o Governo tivesse já tido conversações com o Ministério Público? Ora, não é uma questão fora de toda a lógica. Desde logo, não o é em parte nenhuma do mundo, civilizado ou não, quando estão em jogo interesses complexos do Estado. Mas também Joana Marques Vidal, na tal entrevista que concedeu ao Expresso, referiu conversas genéricas deste tipo com o Governo, mas ao redor do tal irritante com Angola. E quem não se lembra da entrevista de Rui Machete a uma rádio angola? Por acaso, até Ricardo Sá Fernandes, precisamente em O OUTRO LADO, apontou ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro e ao Ministro dos Negócios Estrangeiros um certo tipo de pressão sobre o Ministério Público por via do brandir deste irritante.

Claro está que o causídico vive uma realidade exterior ao funcionamento da vida pública por esse mundo fora, porque se recordar o que se passou com Pinochet em Londres, de pronto se dará conta de que a separação de poderes, por quase todo a parte, civilizada ou não, não se pode nunca constituir numa realidade absoluta. Convém dar uma olhadela ao Paradoxo de Cantor e ao Teorema

de Gödel.

Por fim, um dado apontado por Pedro Adão e Silva: o tal inenarrável memorando, onde se não dizia que se fizera uma qualquer ilegalidade, deverá ter surgido como uma fuga para a frente, quando a Polícia Judiciária Militar já saberia que a Polícia Judiciária andava a vigiar-lhe os passos ao redor deste caso. Foi depois disto que surgiram as saídas dos tenentes-generais Martins Pereira e de um seu colega, da Força Aérea, que vinha desempenhado as funções de Chefe da Casa Militar do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Neste último caso, segundo o Presidente da República, por mera casualidade.

Por fim, uma pergunta, à semelhança do que escrevi em torno do caso Manuel Vicente: e se o conhecimento da verdade do que se passou for incomensuravelmente mais grave para a imagem do Estado, e das suas instituições, do que a ausência da sua divulgação, com a punição dos culpados? Basta recordar o caso do julgamento, em Nuremberga, do Grande-Almirante Karl Dönitz: quando o tribunal tomou conhecimento de que a matéria da acusação havia também sido praticada pelo Almirante de Esquadra, Chester Nimitz, no Pacífico, o promotor de justiça mudou o pedido de pena de morte para dez anos e vinte dias. Lá diz, numa das suas partes, o Teorema de Gödel: nem todas as verdades podem ser demonstradas. No plano da vida pública, se for evidente e muito grave o prejuízo para a imagem do Estado e das suas instituições, interna e externamente. José Souto de Moura, numa entrevista recente, referiu, precisamente, casos tomados como desta natureza. O leitor já imaginou, por exemplo, a risada que não seria dada se os tais bilhetes de Mário Centeno e de seu filho o levassem à perda da sua posição no Governo e na liderança do Eurogrupo? E pensa quem alguém, no Brasil ou no mundo, se preocupa com tais ninharias ao redor de Jair Bolsonaro e da sua futura comitiva? Simplesmente ridículo!

Hoje, percebe-se já que este caso vem sendo badalado, pela oposição e pela grande comunicação social que lhe é afeta, com a finalidade única de derrubar o Governo de António Costa, consequência natural do êxito da sua ação. Um êxito, muito acima do resto, bem sentido pela generalidade dos portugueses. E é bom não esquecer como os sindicatos, de um modo bastante geral, lá voltam a alinhar com a Direita a pôr em causa este Governo. Atenção: a Extrema-Direita está a chegar, já presente um pouco por todo o lado...



## HAJA SAÚDE



**José A. Afonso, MD**  
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:  
[HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Esperança de vida nos Estados Unidos

Realmente há algo de errado com o nosso sistema de saúde! Gastamos por pessoa muito mais do que qualquer outro país e mesmo assim os indicadores de qualidade da saúde da população demonstram um declínio. O melhor exemplo é o da esperança de vida neste país, que é inferior ao de outros países desenvolvidos. Os japoneses e europeus vivem bastante mais anos em média, e isto deve-se em boa parte ao aumento na “América” de mortes relacionadas com o abuso de drogas, alcoolismo e suicídio. É verdade que os idosos saudáveis nos Estados Unidos estão vivendo mais tempo, mas mesmo assim o nosso país tem os valores mais baixos de todos os países desenvolvidos e é o único com uma esperança média de vida inferior a 80 anos (78,9). No Japão, por exemplo, a esperança de vida é superior a 84 anos, e Portugal subiu de 79 anos em 1990 para 81 em 2015. O Canadá (82 anos) e Austrália (83) continuam também no topo da lista.

Com estes números pouco lisonjeiros importa saber quais as causas principais e tentar corrigi-las o mais rapidamente possível. Claramente, o aumento de mortes de jovens devido ao abuso de drogas é um importante fator em reduzir a esperança de vida média, mas não só. As estatísticas indicam que o índice de suicídios está a aumentar, tanto para jovens como para idosos, e o mesmo se passa com doenças relacionadas com o alcoolismo. Para isto contribui sem dúvida o stress da nossa sociedade e todas as complicações que daí advêm.

A solução evidentemente não é fácil, pois requer uma nova filosofia de vida, não a pressão financeira de um consumismo exagerado – basta lembrar a loucura das compras na “Black Friday” – mas um pouco o que existe na Dinamarca, onde as pessoas têm menos dinheiro disponível mas são as mais felizes do planeta. Também continua a haver necessidade de melhor acompanhamento psiquiátrico das populações e melhor prevenção e tratamento de abuso de drogas. É pois absolutamente necessário o reforço de uma política de saúde baseada no que realmente funciona, e não nos interesses especiais de grandes ou médias empresas. Portugal nesse aspecto é um dos possíveis exemplos a seguir. Um país com muito menores recursos mas com um sistema universal de saúde e liderança (muito criticada mas eficaz), resulta em indicadores de saúde da população em geral melhores do que os donos do mundo.

Haja saúde!

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Tenciono reformar-me no fim deste ano. Já solicitei a minha certidão de nascimento em Portugal. Gostaria de saber quando posso iniciar o processo?

R. — Um requerente deve contactar-nos geralmente três meses antes da data antecipada de reforma ou de atingir pelo menos os 62 anos de idade. A forma mais rápida e conveniente de submeter é sem dúvida visitando o site [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov). Uma pessoa da sua família pode inclusivamente ajudá-lo com este processo, que é rápido, seguro e simples de preencher, através da internet e em apenas 15 minutos.

P. — O meu pai está reformado e recebe benefícios do Seguro Social mas ainda não tem idade para cobertura do seguro do Medicare. Ele tem um seguro privado que fornece cobertura também para os medicamentos. Compreendo que o Seguro Social proporciona assistência com os custos dos seguros para receitas médicas. Será que o meu pai pode qualificar-se para esta assistência?

R. — Agora não, mas quando o seu pai for elegível ao seguro do Medicare e depois inscrever-se num dos vários planos de cobertura para receitas médicas do Medicare part D, pode solicitar assistência, num processo conhecido por “Extra-Help” pelo Seguro Social. Uma pessoa que se qualifica pode poupar até \$3.900 por ano, mas tem que estas inscrita no Medicare e num plano da parte D. Para mais informações e submeter um requerimento para o programa do “Extra-Help” com os custos do Medicare Part D, visite [www.socialsecurity.gov](http://www.socialsecurity.gov).

P. — Sou viúva e quando comecei a receber a minha reforma aos 62 anos de idade, um funcionário do Seguro Social informou-me que eu poderia posteriormente mudar-me para a reforma do meu falecido marido quando atingisse a idade de reforma completa. Será assim mesmo?

R. — Sim. Em geral, são apenas as viúvas/viúvos que têm esta opção de mudar de um benefício reduzido para um benefício sem redução sob outro registo.

P. — Minha mãe sofre de ALS, doença conhecida por “Lou Gehrig’s Disease”. Ela infelizmente chegou ao ponto de não poder trabalhar. Ouvi dizer que a administração mudou as leis com respeito a esta doença e que agora pode qualificar-se automaticamente para benefícios de incapacidade. Pode explicar-me sobre este processo?

R. — Não é bem automático, mas as leis foram modificadas para melhor facilitar indivíduos com esta doença de “Lou Gehrig’s”. Presumindo que ela vai cumprir com as regras conforme os créditos, será considerada incapacitada se apresentar evidência de uma diagnose de “Amyotrophic Lateral Sclerosis” ou “Lou Gehrig’s Disease”. Outros impedimentos exigem mais evidência médica para qualificar-se para benefícios. No caso de ela ter rendimentos e recursos limitados poderá qualificar-se imediatamente para benefícios do SSI, mesmo durante o período de avaliação. Além disso, qualificar-se-á para o seguro do Medicare logo depois de uma avaliação favorável. Outros recipiendários têm que esperar dois anos antes de serem elegíveis ao seguro do Medicare.

ainda que foi preparado um “Power of Attorney” e um testamento. A minha pergunta é se efetivamente os meus pais deveriam consultar um advogado de vez em quando a fim de se assegurarem de que não são necessários documentos adicionais ou alterações aos documentos atuais. Portanto, será que os meus pais deveriam consultar um advogado ano a ano?

R. — Concordo inteiramente consigo neste aspeto da lei, de que os seus pais devem consultar um advogado pelo menos de dois em dois anos. Estas questões da lei que acaba de apresentar sofrem frequentemente alterações e por conseguinte o melhor é realmente contactar um advogado de vez em quando. É impossível a um advogado contactar todos os seus clientes e por isso penso que essa tarefa é da responsabilidade dos clientes no sentido de contactarem o seu advogado e marcarem consulta para revisão dos seus documentos que já foram previamente preparados. Documentos tais como “Trust” são particularmente importantes a serem revistos de dois em dois anos, pelo menos.

É importante que um casal ou indivíduo contactem o seu advogado para revisão deste documento em particular.



## CUIDE DO SEU DINHEIRO



Daniel da Ponte

Esta coluna, de autoria de Daniel da Ponte, especialista de finanças, é apresentada pelo Portuguese Times como um serviço público. Nela se responde e esclarece questões relacionadas com finanças. Se tem alguma questão que gostaria de ver esclarecida, pode escrever para Portuguese Times — CUIDE DO SEU DINHEIRO — PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, ou contactar Daniel da Ponte, tel. (401) 441-5111 ou por email: [ddaponte@axisadvisorsgroup.com](mailto:ddaponte@axisadvisorsgroup.com)

## Pormenores a ter em conta sobre Seguro Social e a sua reforma

Com mais do que 95% dos trabalhadores americanos cobertos pelo Seguro Social, há algumas coisas sobre este enorme programa de reformas que no entanto deveria saber. Se ainda está com a idade nos quarenta ou cinquenta anos, talvez possa esperar mais algum tempo para saber os pormenores do Seguro Social. Mas se já entrou nos sessenta anos, eis alguns pormenores a ter em conta:

— A idade que pode iniciar a reforma do Seguro Social depende do ano em que nasceu. Por exemplo, para aqueles que nasceram em 1954 ou antes, o Seguro Social diz que a idade da reforma normal é aos 66 anos. Mas se nasceu em 1957, a idade da reforma normal é 66 e 6 meses. E para aqueles que nasceram em 1960 ou mais tarde, a idade normal da reforma é aos 67 anos.

— Enquanto a idade de iniciar a reforma começa aos 62 anos, o benefício mensal será permanentemente reduzido – até 30%, dependendo na idade que iniciar a reforma.

— Se esperar até depois da idade da reforma normal para começar a receber benefícios, pode usufruir de um benefício mensal muito mais generoso, até 24% mais, se esperar até aos 70 anos.

— Todas as reformas do Seguro Social vão receber um aumento de 2.8% (aumento custo vida) em 2019. Mas a administração do Seguro Social também já informou que vai aumentar os prémios do Medicare para 2019. Portanto ainda não se sabe qual vai ser o aumento verdadeiro começando a 31 dezembro.

— Também em 2019, o limite do que se pode ganhar a trabalhar enquanto está a receber a reforma do Seguro Social vai sofrer um aumento. Mas isto só se aplica a quem esteja a receber antes da idade da reforma normal em 2019. Quando atingir a idade da reforma normal já não tem o limite do que se pode ganhar a trabalhar.

— Para aqueles que estão a receber benefícios do Seguro Social como reforma de recipiendário devido a incapacidade, também irá registar-se um aumento.

— Se vai começar a receber benefícios pela primeira vez em 2019, fique atento ao facto que pode haver implicações fiscais, dependendo no valor do que ganhou a trabalhar naquele ano. Em alguns casos, até 85% da reforma do Seguro Social pode ser considerado rendimento e sujeito a imposto.

\*Este conteúdo é desenvolvido a partir de fontes acreditadas que fornecem informações precisas. A informação não é fornecida como solicitação, aconselhamento legal, jurídico ou tributário nem pode ser invocada para fins de evitar impostos ou quaisquer penalidades federais ou estaduais. Os indivíduos são encorajados a procurar conselhos através do seu contabilista e/ou advogado. Indivíduos envolvidos em processos de heranças e assuntos de terceira idade devem aconselhar-se com uma equipa de advogados. A informação apresentada e a opinião expressa, não constituem uma representação por nós de determinado investimento ou a compra ou venda de quaisquer títulos ou investimentos. A diversificação de títulos e investimentos não garantem um lucro ou de proteger contra perdas em mercados em declínio. Esse material foi desenvolvido e produzido por Advisor Websites para fornecer informações sobre um tópico que pode ser de interesse.



## O LEITOR E A LEI



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

## Revisão temporária de documentos importantes com um advogado

P. — Escrevo-lhe em nome dos meus pais, que há cinco anos preparam documentos com um advogado referentes a planeamento de imobiliário (“Estate Planning”). Penso

### Contra a Violência Doméstica



**SafeLink**  
Linha Aberta  
Contra a  
Violência  
Doméstica  
1-877-785-2020

Multilíngua, grátis, 24 horas. Ajuda para si na outra lado da linha.  
O programa de linha aberta de One Hope National através de Safe e Serviço de Atendimento.

Acesso e serviços: encaminhamento, Suporte Médico e Legal

**ZÉ DA CHICA**

**GAZETILHA**

**O tempo... igual à política,  
Política... igual ao tempo!...**



São duas forças normais,  
Fazendo parte das vidas  
Quando se tornam demais,  
Ficam fora das medidas.

É o tempo comparado,  
Com um governo exigente.  
Tanto faz, de qualquer lado,  
É sempre o povo que sente!

O tempo, quando baralha,  
Vem sempre uma chuva grossa.  
Na política?... Deus nos valha,  
Chove até nos fazer moça!

Há mais, mais, muito mais,  
Que o tempo e a política  
Se mostram ser bem iguais,  
Mas não gosto fazer crítica!..

Ambas precisam cuidados,  
Duma maneira geral.  
Um e outro, alvoraçados,  
Podem causar muito mal!

Podem com tempo esperar,  
Que haja uma mudança  
E ela nunca chegar,  
Acabando a nossa esperança!

Tsunamis, p'ra sermos francos,  
Os tremores, o temporal,  
São tal e qual estes bancos,  
Em rapadura geral!...

*P.S.*  
**Como se mistura a  
política com o tempo!...**

Bom tempo, de sol constante,  
Muita saúde contém.  
Como a política brilhante,  
Nem sabe o povo que a tem!

Na política, se espera  
Novo governo, afinal,  
Tudo volta ao que já era,  
Continua tudo igual!

Os vulcões alvoraçados  
De lavas incandescentes,  
Como ditadores irados  
Perseguinto os inocentes!

O tempo, quando desagua  
Forte e depois ousa  
Transformar-se em copo d'água  
Política... a mesma coisa!

O tempo, quem considera,  
Em sentido figurado  
Pode bem ser uma espera,  
Ou a hora ter chegado!

O tempo vem de mansinho,  
Como a política também,  
Faz grande redemoinho,  
Depois fica tudo bem!

As rezas, para vir chuvas,  
São tal e qual meus senhores,  
Aos subornos e às luvas,  
Para se alcançar favores!...

Qualquer tipo interesseiro,  
Que anda p'raí a esmo  
Gritando: - Tempo é dinheiro!  
Na política é o mesmo!...

Tempo, é parte da vida,  
Que contamos desde a infância.  
Também ser uma medida,  
Dada a qualquer distância!

Após uma tempestade,  
Se repara o que desaba.  
Na política, a verdade,  
Vem quando o governo acaba!

A neve, tem um senão,  
Com um frio intermitente.  
É tal e qual um mandão  
Depois de ser presidente!...

Numa manhã muito escura,  
Que adivinha temporal,  
E toda a gente se apura.  
Na política é igual!...

Política, há que pensar,  
Também tem tempo de dura  
De se poder governar,  
S'a governação é pura!

Num temporal que ataca,  
Que se prevê bem ruim,  
Tudo sacode a casaca.  
Na política é assim!...

Política, no conteúdo,  
Por vezes é como treva.  
Porqu'ela nos rapa tudo!  
O tempo... tudo nos leva!...

Se a chuva que cai contém  
Muita pedra bem gelada,  
Atrás do tempo, outro vem!  
A política é igualada!...

Dá o tempo um certo tom,  
Em esperas, ilusões.  
Querem uns, um tempo bom,  
Outros, novas eleições!...

O tempo faz esquecer  
Todo o desgosto em geral,  
Acreditem, podem crer,  
N a política é igual!...

Um tempo bem saudável,  
Nem fresco, nem muito quente,  
Torna a vida agradável,  
Agradando toda a gente.

Se o tempo é de revirar  
O povo em desconforto,  
Fica no tempo a falar!  
Política, fala em aborto!

Uma política direita,  
Séria e bem governada,  
Duma correção perfeita,  
Ninguém pode dizer nada!

Há muito mais, eu bem sei,  
Mas, desculpem esta novela,  
E o tempo que vos tirei  
Para ler esta mistela!...

Mas um tempo nublado,  
Dum frio insuportável,  
Toda a gente anda enroupado,  
Num viver desagradável!

Governo, muito calado,  
Frio e cheio de falcatuas,  
Trazendo o povo enrolado,  
As algibeiras 'stão nuas!

**O tempo!...**



**Esqueça tudo,  
afinal  
Na política  
é tudo igual!...**



**Há 40 anos**

**Crise económica é que manda em Portugal**

Na edição de 10 de novembro de 1977, número 349, Portuguese Times destacava na sua primeira página a entrevista feita ao jornalista João Fernandes, chefe-adjunto da direção do jornal "O Dia", e que na sua deslocação aos Estados Unidos falou com o P. T. onde declarava que "a crise económica é que manda efectivamente em Portugal".

JOHN A. MARKEY era reeleito mayor de New Bedford, pelo quarto ano consecutivo, tendo derrotado Brian Lawler, e em Fall River era eleito Carlton Viveiros que venceu as eleições contra o seu oponente Marilyn Roderick.

IMIGRANTES Portugueses em destaque na imprensa em língua inglesa, na cidade de New Bedford, devido à problemática da imigração nos EUA, nomeadamente a indocumentada e na respetiva atribuição e aquisição de assistência governamental aos recém chegados a este país.

LUSITANO, restaurante em Fall River, assinalava com sala cheia, a passagem do seu primeiro aniversário, empreendimento criado por Horácio Soares e família.

DIÁLOGO para um melhor entendimento era o título escolhido pelo diretor da polícia de Newark para a reunião promovida no Sport Clube Português entre a comunidade portuguesa e aquela força policial.

ASSEMBLEIA GERAL do clube português de Philadelphia realizava-se este ano pela primeira vez, denotando-se as crescentes dificuldades em conseguir encontrar no seio da comunidade lusa local pessoas que desejem continuar com os destinos daquela que era considerada a segunda casa dos portugueses na cidade.

HOMICÍDIO E SUÍCIDIO em contexto de violência doméstica abalava comunidade portuguesa em Elizabeth, Nova Jérсия, quando Jaime Almeida, de 39 anos, matou a ex-esposa Maria Almeida após breve discussão no local de trabalho dela, a Lawstone Store, tendo atingido-a com um tiro na cabeça, usando uma pistola automática, de calibre 25, e que depois usou para se suicidar, cena presenciada por vários clientes que se encontravam na loja.



**QUINTA-FEIRA, 08 DE NOVEMBRO**

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - KIZOMBA NATION
- 20:00 - CHURRASCO BRASIL
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMA PAGO
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

**SEXTA-FEIRA, 09 DE NOVEMBRO**

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

**SÁBADO, 10 DE NOVEMBRO**

- 2:00 - 6:00 - ILHA DOS AMORES
- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

**DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO**

- 14:00 - GUERRA DOS SEXOS
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - GRANDES FESTAS
- 21:00 - VOZ DOS AÇORES

**SEGUNDA, 12 DE NOVEMBRO**

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

**TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO**

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

**QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO**

- 17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - OURO VERDE
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:00 - SEGURANÇA PÚBLICA
- 20:30 - GUERRA DOS SEXOS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã



A maior rádio Portuguesa da América do Norte





### CAPÍTULO 41 - 12 de novembro

Ulisses despreza Carolina e ela fica surpresa. Charlô toma por engano o petit fleur e fica extasiada, querendo o Otávio.

Juliana e Nando conversam sobre amor no bar. Roberta e Felipe discutem na sala.

Kiko deixa sua mochila cair e explode a bomba, que era para o Nando, no jardim.

Juliana e Nando roubam duas maçãs na feira. Roberta e Felipe veem Nando e Juliana chegando juntos.

Otávio conta que não houve nada entre ele e Charlô, mas Felipe não quer ouvir.

Fábio termina tudo com Manoela e diz que não importa o que ela faça, ele vai embora.

Nando agradece Zenon por ter roubado o carro e conta que teve a melhor noite de sua vida.

Otávio precisa de uma aliada infiltrada no meio das mulheres e escolhe Carolina para ser sua espiã.

Charlô começa a reunião e Carolina grava tudo.

### CAPÍTULO 42 - 13 de novembro

Charlô conta sua estratégia ao seu staff e todas ficam empolgadas.

Ulisses e Felipe conversam sobre Zenon e Felipe decide retirar a queixa.

Carolina entrega a gravação para Otávio.

Otávio e Felipe ouvem a gravação e planejam o contra ataque.

Nando está feliz por ter passado a noite com Juliana.

Manoela pede ajuda de Ciça para que Fábio a leve à festa de Charlô.

Otávio liga para Mirelle como parte de seu contra ataque.

Começa a festa no Castelo, Charlô está desconfiada sobre as intenções de Otávio e Felipe.

Montanha conversa com Ulisses sobre Zenon e ele pensa em outras possibilidades, além de, o irmão tê-lo traído.

Ulisses não deixa Frô ir trabalhar na festa e expulsa Zenon, porém, lembra do conselho do Montanha e se arrepende.

### CAPÍTULO 43 - 14 de novembro

Felipe fica encantando ao ver Vânia fantasiada e marca encontro na biblioteca.

Na biblioteca Otávio chega para susto de Felipe. Otávio confirma que Mirelle Darrieux está chegando.

Roberta chega a festa.

Charlô marca encontro de Roberta e Nando na biblioteca.

Mirelle Darrieux chega à festa e Charlô fica surpresa.

Felipe finge que é Nando e beija Roberta no escuro. Charlô, Otávio e Mirelle entram na biblioteca e Roberta fica desesperada ao ver Felipe.

Manoela e Vânia discutem e se batem.

Lucilene chora por não conseguir emprego. Carolina a consola.

Semíramis e Ulisses conversam sobre a família.

Otávio insinua que há uma traidora no staff de Charlô. Ela fica inconformada.

Kiko joga uma bomba na biblioteca.

Felipe leva Vânia embora e ao beijá-la lembra-se de Roberta.

Mirelle promete ajudar Charlô.

Otávio e Charlô, sozinhos, dançam tango.

### CAPÍTULO 44 - 15 de novembro

Otávio e Charlô dançam no castelo e discutem.

Nando cantarola no jardim e Juliana o vê pela janela. Ela vai falar com ele e eles quase se beijam.

Dalete e Frô são atacadas por um bêbado.

Ulisses está furioso com Frô e tranca o guarda roupa dela.

Frô pede roupa emprestada para Carolina e conta tudo sobre a festa.

Felipe sonha beijando Roberta Leoni.

Roberta diz à Charlô que vai desistir de Nando, Charlô não apoia, pelo contrário, a incentiva a continuar.

Vânia desconfia de Carolina.

Charlô conversa com Carolina sobre suposta traição.

Roberta se declara para Nando, de repente, Nieta e Nenê entram no escritório e a conversa acaba.

Nenê pede emprego para Roberta. Nieta fica com ciúme porque Nenê "puxa saco" de Roberta.

Carolina nega tudo para Charlô.

Juliana acredita que Carolina é inocente.

Carolina pede ajuda para Otávio e Felipe.

### CAPÍTULO 45 - 16 de novembro

Roberta arruma emprego pequeno para Nenê. Ele fica descontente, mas aceita. Nando conta para Ulisses que Roberta se declarou e diz que vai contar toda a verdade, que não gosta dela.

Nando não aparece para as fotografias. Fábio indica Analu para um trabalho.

Roberta conversa com Carolina, mas Carolina nega e acusa Vânia.

Juliana pega Vânia e Felipe no flagra.

Nando procura Roberta, mas não a encontra.

Otávio inventa história para Charlô de como conversou com Carolina. Charlô não acredita.

Nando vai à casa de Roberta e acaba brigando com Kiko.

Nieta e Dino brigam por causa dos vizinhos.

Semíramis vai a academia e conta para Ulisses e Zenon que Frô fugiu.

Vânia e Juliana discutem.

Nando conversa com Roberta e conta que eles não poderão ficar juntos.

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Bacalhau nas Brasas à Moda de Vila Real

#### Ingredientes

4 postas de bacalhau grosso  
2 dl de azeite  
4 dentes de alho  
1 kg de batatas sal  
1 molho de grelos  
2 ovos  
cebola  
azeitonas

#### Confeção

Ponha o bacalhau de molho durante 48 horas.

Escorra e enxugue as postas num pano.

Asse o bacalhau nas brasas de carvão ardido, tendo o cuidado de o voltar.

À parte, leve um tacho ao lume com o azeite e os alhos cortados em rodela e deixe aquecer.

Quando o bacalhau estiver assado, tire-o das brasas e desfaça-o em lascas.

Meta-as no azeite, durante algum tempo, para amaciarem.

Lave as batatas com a casca e leve-as a assar, inteiras no forno.

Quando estiverem assadas, esborache-as com a mão, apertando-as, e deite em cada abertura uma pitada de sal refinado.

Coloque o bacalhau no centro do prato de serviço, de preferência de barro, e à volta disponha as batatas.

Nos intervalos introduza grelos cozidos e salteados em azeite e temperados com uma ponta de alho.

Enfeite com rodela de ovo cozido, rodela de cebola e algumas azeitonas.

Regue o bacalhau com o azeite, onde esteve a amaciarem, mas bem quente.

*\*Como as batatas levam muito tempo a assar, comece por aí a preparação deste prato.*

*Se tem microondas use-o para assar as batatas durante 1 minuto por cada batata, virando-as a meio do tempo.*

*Ficam impecáveis.*

## CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

**Agora mais perto de si!**

Centro **Maria Helena**  
(00351) 210 929 030  
Av. Praia da Vitória, nº57 4º Dto 1000-246 Lisboa - Portugal  
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Cuidado com amores que só causam sofrimento. Saúde: Dores de cabeça. Vigie a tensão arterial. Dinheiro: Pode receber benefícios. Números da Sorte: 01, 08, 10, 14, 19, 22</p>	<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b> Amor: Equilíbrio nas suas relações. Saúde: Opte por alimentos saudáveis e menos calóricos. Dinheiro: Boas perspectivas. Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Uma paixão actual poderá acabar. Saúde: Grande vitalidade. Dinheiro: Siga conselhos de ritos antes de iniciar negócio. Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Dedique mais tempo à família e pessoa amada. Saúde: Dores musculares. Dinheiro: Dúvidas profissionais: mais contido nos gastos. Números da Sorte: 05, 15, 20, 28, 35, 39</p>	<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b> Amor: Clima tranquilo. Saúde: Momento favorável, mas com alguns excessos. Dinheiro: Projeção profissional, mas não gaste demasiado. Números da Sorte: 01, 09, 11, 28, 31, 34</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Pense antes de assumir uma relação. Saúde: Alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Não se exceda nas compras. Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36</p>
<p><b>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Afaste-se da rotina com pessoa amada. Saúde: Período sem sobressaltos. Dinheiro: Alcançará os seus objetivos financeiros em breve. Números da Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Poderá encontrar um novo amor ou solidificar o actual. Saúde: Problemas nervosos. Dinheiro: Não confie nos outros. Números da Sorte: 08, 16, 33, 38, 42, 46</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Cultive criatividade e imaginação. Saúde: Dores de rins. Dinheiro: Alguns problemas financeiros, mas tudo se resolverá. Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Afaste os pensamentos negativos, pois melhores dias virão. Saúde: Descanse mais. Dinheiro: Não seja demasiado auto-confiante. Números da Sorte: 03, 09, 15, 18, 27, 29</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Harmonia familiar e sentimental. Saúde: Sem motivos de preocupação. Dinheiro: Um passo de cada vez e alcançará os seus objetivos. Números da Sorte: 2, 4, 7, 12, 16, 17</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Visite familiares mais próximos. Saúde: Dores de pernas e musculares. Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados. Números da Sorte: 02, 25, 29, 30, 34, 42</p>

I LIGA - 8.ª jornada						
Benfica - Moreirense .....	1-3	(1-3 ao intervalo)				
Portimonense - Belenenses.....	1-1	(0-0)				
Marítimo - FC Porto.....	0-2	(0-0)				
Boavista - V. Guimarães .....	0-0					
Feirense - Tondela .....	2-4	(1-1)				
Santa Clara - Sporting .....	1-2	(1-0)				
Sp. Braga - V. Setúbal.....	2-1	(2-1)				
Rio Ave - Nacional.....	3-3	(2-1)				
Desp. Chaves - Desp. Aves.....	1-2	(0-1)				
<b>PROGRAMA DA 10ª JORNADA</b>						
<b>Sexta-feira, 09 de novembro</b>						
Moreirense - Portimonense, 19:00 (SporTV)						
V. Setúbal - Feirense, 21:15 (SporTV)						
<b>Sábado, 10 de novembro</b>						
Desp. Aves - Rio Ave, 15:30 (SporTV)						
Belenenses - Boavista, 15:30 (SporTV)						
Nacional - Marítimo, 18:00 (SporTV)						
FC Porto - Sp. Braga, 20:30 (SporTV)						
<b>Domingo, 11 de novembro</b>						
V. Guimarães - Santa Clara, 15:00 (SporTV)						
Tondela - Benfica, 17:30 (SporTV/RTPI)						
Sporting - Desp. Chaves, 20:00 (SporTV)						
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	09	07	00	02	20-06	21
02 SP. BRAGA	09	06	03	00	19-09	21
03 SPORTING	09	06	01	02	16-09	19
04 RIO AVE	09	05	03	01	16-11	18
05 BENFICA	09	05	02	02	16-10	17
06 SANTA CLARA	09	04	02	03	17-14	14
07 MOREIRENSE	09	04	01	04	09-14	13
08 VITÓRIA GUIMARÃES	09	03	03	03	13-12	12
09 BELENENSES	09	02	05	02	07-08	11
10 VITÓRIA SETUBAL	09	03	02	04	11-10	11
11 PORTIMONENSE	09	03	02	04	12-16	11
12 MARÍTIMO	09	03	01	05	06-12	10
13 TONDELA	09	02	03	04	11-11	09
14 FEIRENSE	09	02	03	04	06-09	09
15 BOAVISTA	09	02	02	05	08-14	08
16 DESPORTIVO AVES	09	02	01	06	09-14	07
17 DESPORTIVO CHAVES	09	02	01	06	08-15	07
18 NACIONAL	09	01	03	05	09-19	06

II LIGA – 8ª JORNADA						
Paços Ferreira - Benfica B .....	1-0					
Mafra - Penafiel .....	1-0					
Cova da Piedade - Arouca.....	1-0					
Sp. Braga B - Famalicão.....	2-0					
Leixões - FC Porto B .....	0-0					
Sp. Covilhã - Oliveirense .....	1-0					
V. Guimarães B - Estoril Praia.....	1-1					
Varzim - Fareense .....	1-1					
Académica - Académico Viseu.....	0-1					
<b>PROGRAMA DA 9ª JORNADA</b>						
<b>Sábado, 10 de novembro</b>						
Penafiel - Benfica B, 11:00						
Fareense - V. Guimarães B, 15:00						
Académico Viseu - Mafra, 15:00						
<b>Domingo, 11 de novembro</b>						
Estoril Praia - Paços Ferreira, 11:15						
Sp. Braga B - Académica, 15:00						
Famalicão - Sp. Covilhã, 15:00						
FC Porto B - Cova da Piedade, 15:00						
Arouca - Leixões, 15:00						
<b>Segunda-feira, 12 de novembro</b>						
Oliveirense - Varzim, 20:15						
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PAÇOS FERREIRA	08	07	00	01	11-02	21
02 BENFICA B	08	05	02	01	10-06	17
03 FAMILICÃO	08	05	01	02	15-10	16
04 MAFRA	08	04	03	01	12-06	15
05 ESTORIL PRAIA	08	04	02	02	21-11	14
06 LEIXÕES	08	03	03	02	08-06	12
07 PENAFIEL	08	03	02	03	08-06	11
08 ACADÉMICO VISEU	08	03	02	03	11-11	11
09 FARENSE	08	03	02	03	07-07	11
10 SPORTING BRAGA B	08	03	01	04	06-08	10
11 COVA PIEDADE	08	02	03	03	05-10	09
12 OLIVEIRENSE	08	01	05	02	08-09	08
13 VARZIM	08	02	02	04	08-09	08
14 SPORTING COVILHÃ	08	02	02	04	09-13	08
15 VITORIA GUIMARÃES B	08	02	02	04	05-09	08
16 AROUCA	08	02	01	05	08-13	07
17 ACADÉMICA	08	01	03	04	07-13	06
18 FC PORTO B	08	01	02	05	06-16	05

Campeonato de Portugal	
10ª - Jornada	
<b>Serie A</b>	<b>Serie C</b>
S. Martinho - Chaves sat ..... 0-0	União Leiria - Vilafranque. .... 1-1
Montalegrense - Pedras Sal. .... 1-0	Alcains - Mação ..... 2-1
Maria Fonte - Vizela..... 0-3	Fátima - Peniche ..... 0-1
Felgueiras - Taipas ..... 4-1	Oliv. Hospital - Nogueirense ... 0-0
Mirandela - Merelinense ..... 2-2	Loures - B Castelo Branco ..... 1-1
Mirandês - Gil Vicente ..... 0-2	Alverca - Caldas ..... 0-2
Torcatense - Limianos ..... 2-3	Santa Iria - Torreense..... 1-0
Fafe - Oliveirense..... 4-0	Sertanense - Oleiros ..... 0-2
Trofense - Vilaverdense ..... 4-3	Anadia - Sintrense ..... 0-0
<b>Classificação</b>	<b>Classificação</b>
01 VIZELA .....27	01 SINTRENSE.....22
02 SÃO MARTINHO .....22	02 VILAFRANQUENSE.....21
03 TROFENSE.....21	03 B CASTELO BRANCO .....20
04 DESP. CHAVES (sat).....18	04 U. LEIRIA.....20
05 FELGUEIRAS.....17	05 TORREENSE.....18
06 FAFE.....16	06 ANADIA .....16
07 MIRANDELA.....15	07 OLEIROS.....16
08 MARIA FONTE .....13	08 NOGUEIRENSE.....14
09 MERELINENSE .....12	09 SERTANENSE.....14
10 MONTALEGRE.....12	10 FÁTIMA .....13
11 PEDRAS SALGADAS.....10	11 O HOSPITAL .....13
12 TORCATENSE.....10	12 CALDAS.....13
13 LIMIANOS .....08	13 PENICHE.....08
14 OLIVEIRENSE .....07	14 ALCAINS.....08
15 TAIPAS.....07	15 LOURES.....08
16 VILAVERDENSE .....04	16 SANTA IRIA .....08
17 GIL VICENTE.....03	17 ALVERCA .....05
18 MIRANDÊS.....03	18 MAÇÃO.....04
<b>Os resultados dos jogos com a equipa do Gil Vicente não contam para classificação</b>	
<b>11.ª Jornada</b> (11 NOV)	<b>11.ª Jornada</b> (11 NOV)
Gil Vicente - Trofense	Caldas - Anadia
Vilaverdense - Mirandês	Sintrense - Alverca
Limianos - São Martinho	Torreense - União Leiria
Vizela - Montalegre	Peniche - Alcains
Pedras Salgadas - Mirandela	Mação - Loures
Merelinense - Felgueiras	B Castelo Branco - Oliv Hospital
Taipas - Torcatense	Nogueirense - Santa Iria
Chaves satélite - Fafe	Vilafranquense - Sertanense
Oliveirense - Maria da Fonte	Oleiros - Fátima
<b>Serie B</b>	<b>Serie D</b>
Gafanha - Sanjoanense..... 5-2	Pinalnovense - Praiense ..... 2-0
Penal. Castelo - Marítimo B..... 2-1	Redondense - Armacenens. ... 1-2
Leça - Amarante..... 2-1	1º Dezembro - Ferreiras ..... 1-1
Paredes - L Vildemoinhos ..... 1-1	Olhanense - Vasco Gama ..... 2-0
Cinfães - Espinho ..... 1-1	Casa Pia - Ideal ..... 4-0
Pedras Rubras - Gondomar..... 0-0	Real Mássama - Angrense ..... 6-1
L Lourosa - Águeda ..... 2-0	Moura - Oriental ..... 0-1
Cesarense - Mêda..... 2-0	Amora - Sacavanense ..... 3-3
Coimbrões - U. Madeira ..... 1-3	Louletano - Ol Montijo ..... 0-1
<b>Classificação</b>	<b>Classificação</b>
01 GONDOMAR.....24	01 OLÍMPICO MONTIJO.....21
02 GAFANHA .....20	02 AMORA.....20
03 PENALVA CASTELO.....19	03 ORIENTAL .....20
04 L LOUROSA .....18	04 PRAIENSE.....19
05 ESPINHO .....16	05 REAL MÁSSAMA .....18
06 SANJOANENSE.....16	06 CASA PIA.....18
07 L VILDEMOINHOS.....16	07 ARMACENENSES.....18
08 ÁGUEDA .....15	08 SACAVENENSE .....17
09 PAREDES .....15	09 1ºDEZEMBRO .....16
10 CESARENSE.....13	10 OLHANENSE .....15
11 U MADEIRA .....13	11 PINHALNOVENSE.....14
12 COIMBRÕES.....12	12 ANGRENSE.....11
13 MARÍTIMO B.....11	13 IDEAL .....10
14 PEDRAS RUBRAS.....11	14 MOURA .....10
15 AMARANTE .....10	15 LOULETANO .....09
16 CINFÃES .....08	16 FERREIRAS .....05
17 LEÇA .....07	17 VASCO GAMA .....04
18 MÊDA .....00	18 REDONDENSE .....00
<b>11.ª Jornada</b> (11 NOV)	<b>11.ª Jornada</b> (11 NOV)
Gondomar - Coimbrões	Ferreiras - Redondense
U. Madeira - Pedras Rubras	Ol. Montijo - Real Mássama
Águeda - Gafanha	Oriental - Pinhalnovense
Amarante - Penalva Castelo	Armancenenses - Casa Pia
Sanjoanense - Cesarense	Vasco Gama - Moura
Mêda - Leça	Sacavanense - 1ºDezembro
Espinho - Paredes	Praiense - Amora
L Vildemoinhos - L Lourosa	Angrense - Louletano
Marítimo B - Cinfães	Ideal - Olhanense

## FC Porto bate Lokomotiv e está quase nos ‘oitavos’ da ‘Champions’

O FC Porto venceu ontem, terça-feira, o Lokomotiv Moscovo por 4-1, no Dragão, em partida da quarta jornada do Grupo D da Liga dos Campeões de futebol, ficando muito perto do apuramento para os oitavos de final da competição.

Os ‘dragões’ começaram a construir a vantagem ainda na primeira, com os golos de Herrera, aos dois minutos, e Marega, 42, e apesar do Farfán ainda ter reduzido para os russos, aos 59, o triunfo, e superioridade, da equipa portuguesa foi confirmado com os tentos de Corona, aos 67, e Otávio, aos 90+3.

Com este resultado, o FC Porto continua na liderança do grupo, agora com 10 pontos, e precisa de apenas mais um para garantir, matematicamente, o apuramento para fase seguinte, enquanto o Lokomotiv fica, desde já, sem hipóteses de seguir em frente, mantendo-se no último lugar com zero pontos.

Os anfitriões não poderiam esperar melhor entrada, pois, logo aos dois minutos, Herrera, que regressou à titularidade, inaugurou o marcador, num remate esforçado, que ainda desviou num adversário, após uma jogada de persistência de Maxi e Marega.

A madrugadora vantagem permitiu à formação portuguesa gerir desde cedo os acontecimentos, perante um Lokomotiv que, atordoado pelo revês inicial, não conseguia responder com frieza nas suas movimentações ofensivas. Nesta toada, o FC Porto não sentia dificuldades em impor o ritmo do desafio, e apesar de nem sempre parecer ambicioso, conseguia criar desequilíbrios quando acelerava, embora com algumas debilidades no último passe.

Marega, aos 19 minutos, tentou contrariar essa dificuldade com um remate, que saiu ao lado, após assistência de Brahimi.

Do outro lado, a formação russa também sentia algumas dificuldades na definição final, optando por explorar a facilidade de remate dos irmãos Miranchuk, que, num par de remates, de longe, conseguiram criar calafrios à defesa portista.

Com Éder desinspirado na formação moscovita, coube ao outro português da equipa, Manuel Fernandes, também tentar a sorte com um remate longo, mas igualmente sem a melhor pontaria.

Ao desperdício dos russos, o FC Porto respondeu com eficácia, e, já aos 42 minutos, ampliou vantagem, quando Herrera retribuiu a assistência e lançou a corrida do Marega, que frente a frente com o guarda-linha Guilherme, rematou para o 2-0, com que se chegou ao intervalo.

No regresso do descanso, o Lokomotiv surgiu com a garra que não tinha tido mostrado até então, ganhando velocidade com a entrada do peruano Farfán, para o lugar de Manuel Fernandes.

Éder esteve em destaque neste período inicial, primeiro servindo Farfán, que se atrapalhou quando estava em boa posição para atirar, e, depois, rematando na sequência de um canto, mas vendo Alex Telles limpar o lance em cima da linha.

O FC Porto ainda conseguiu responder ao atrevimento russo, num cabeceamento, ao poste, de Corona, aos 55 minutos, mas seriam os russos a mostrar melhor pontaria, reduzindo a desvantagem, aos 59, num cabeceamento de Farfán, na sequência de um canto.

Só quando viram a vantagem mais ameaçada, os ‘azuis e brancos’ voltaram a engatar um futebol com maior tração ofensiva e profundidade, colhendo frutos disso aos 67 minutos, quando Corona, num lance de recorte técnico, após solicitação de Óliver Torres, assinou o terceiro.

O novo golo da turma lusa foi um golpe difícil de recuperar para o Lokomotiv, que voltou a quebrar, deixando que o FC Porto recuperasse o controlo, e mesmo permitindo algumas veleidades ao adversário, acabou até por ampliar a vantagem, num belo remate de Otávio, já aos 90+3 minutos. Na penúltima jornada do grupo, os ‘dragões’ voltam a jogar no Dragão, recebendo os alemães do Schalke 04, que venceram o Galatasaray e reforçaram o segundo posto do grupo, a dois pontos dos portistas e com mais quatro do que os turcos.

## Vlachodimos autorizado pela FIFA a jogar pela seleção da Grécia

O guarda-redes Odysseas Vlachodimos, do Benfica, está autorizado pela FIFA para representar a seleção de futebol da Grécia, depois de ter sido internacional sub-21 pela Alemanha, informou a Federação grega.

Em comunicado na sua página oficial, a Federação grega explica que o organismo do futebol internacional deu aval, através do Comité do Estatuto do Jogador, à utilização do guarda-redes ‘encarnados’.

“Com o objetivo na qualificação para o Euro2020, fortalecemos a seleção com um jogador de nível internacional”, diz a Federação grega. Vlachodimos, de 24 anos, que chegou no início de época ao Benfica, proveniente do Panathinaikos, nasceu na Alemanha e fez toda a sua formação no Estugarda. O jogador, que tem dupla nacionalidade, grega e germânica, esteve com a Alemanha no Europeu de sub-21, em 2017.

## Novo complexo teve investimento de 2,5 ME da SAD do Desp. Chaves

A SAD do Desportivo de Chaves, da I Liga portuguesa de futebol, investiu 2,5 milhões de euros na construção de um complexo que poderá ser alvo de “novos investimentos”, adiantou hoje à Lusa o presidente Francisco José Carvalho.

“Nesta fase investimos 2,5 milhões de euros, mas poderá haver a construção de mais um campo, bem como a cobertura da bancada”, explicou Francisco José Carvalho, filho do investidor do clube.

O Complexo Desportivo Francisco Carvalho, hoje inaugurado, tem o nome do investidor e presidente honorário do emblema de Trás-os-Montes e dispõe de dois relvados com medidas oficiais, um de relva sintética e outro de relva natural, bem como várias infraestruturas de apoio, como balneários ou instalações sanitárias.

Para o líder da SAD da equipa ‘flaviense’, este é o projeto “mais importante” para o clube, pela utilização do espaço não só pela equipa principal, mas também por toda a formação.

“Neste momento temos todas as condições, com um sintético de última geração onde é possível a equipa satélite competir no Campeonato de Portugal, e os escalões de formação nas competições nacionais, já se fazendo sentir os resultados positivos”, destacou Francisco José Carvalho.

O presidente da direção do Desportivo de Chaves, e também filho do investidor, Bruno Carvalho, lembrou a importância da obra pelo facto das várias equipas do clube “evitarem deslocamentos para concelhos vizinhos”.

“Este projeto nasceu da necessidade de não haver deslocamentos para muito longe depois de várias épocas com a equipa principal a treinar em Vila Pouca de Aguiar, e os escalões de formação a competirem fora do concelho”, realçou.

Para Bruno Carvalho, além de se evitarem “deslocações com toda a logística necessária”, é também “preferível que os associados vejam os treinos e jogos dos diversos escalões na própria cidade”.

Também presente na inauguração do espaço que está em utilização desde o arranque da presente época desportiva, o presidente da Câmara Municipal de Chaves, Nuno Vaz, considerou a “marca Chaves” como peça importante para “uma estratégia de afirmação e marketing territorial de toda uma região”.

“Esta infraestrutura engradece o clube e fica ao serviço não só do Desportivo de Chaves, mas também da região, pois serão centenas as crianças beneficiadas com condições mais conformes para a prática desportiva”, alertou.

## Concurso Totochuto

### José Rosa reforça liderança

Contabilizado o concurso número 12 de Totochuto, com jogos referentes à oitava jornada da I Liga e da oitava jornada da II Liga (recorde-se que por lapso da nossa parte publicámos adiantadamente os jogos da II Liga pelo que na próxima semana tudo ficará atualizado, com os concursos 13 e 14), eis que José Rosa reforça a liderança, com 85 pontos, mais quatro que o segundo classificado, Alfredo Moniz, com 81 pontos, seguido na terceira posição pelo duo Virgílio Barbas e Paulo de Jesus, ambos com 80 pontos.

Neste concurso 12, temos dois concorrentes com a pontuação máxima de 14 pontos: Alfredo Moniz e Guilherme Moço. Como só pode haver um vencedor semanal tivemos de efetuar um sorteio, que premiou Guilherme Moço, que tem assim direito à refeição gratuita no Inner Bay, em 1339 Cove Road, em New Bedford.

Voltamos a lembrar que o concurso 13, com jogos do passado fim de semana, só será contabilizado na próxima semana, juntamente com os jogos do concurso 14.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Rosa .....	85	Maria Moniz .....	65
Alfredo Moniz .....	81	Carlos M. Melo .....	65
Paulo de Jesus .....	80	Rui Maciel .....	65
Virgílio Barbas .....	80	Agostinho Costa .....	65
Serafim Leandro .....	78	Maria L. Quirino .....	64
Dennis Lima .....	78	Ildeberto Gaipo .....	64
António G. Dutra .....	77	Norberto Braga .....	62
Manuel Cruz .....	73	Joseph E. Cordeiro .....	61
José C. Ferreira .....	74	Antonino Caldeira .....	61
João Baptista .....	74	José Leandres .....	61
António Miranda .....	72	Nelson Cabral .....	59
João Câmara .....	72	Felisberto Pereira .....	59
José Vasco .....	72	Fernando Farinha .....	59
Fernando L. Sousa .....	72	Fernando Romano .....	58
Alexandre Quirino .....	72	Diane Baptista .....	57
Daniel C. Peixoto .....	71	Emanuel Simões .....	56
Amaro Alves .....	70	Andrew Farinha .....	55
John Couto .....	68	Guilherme Moço .....	55
Walter Araújo .....	67	Carlos Serôdeo .....	49
Odilardo Ferreira .....	67	Mariana Romano .....	48
Hilário Fragata .....	67	Dália Moço .....	47
John Terra .....	67	Francisco Laureano .....	45
António B. Cabral .....	66	José Silva .....	26
Jason Moniz .....	66	José Costa .....	06
Jason Miranda .....	65		

**Joe's Auto Mall, Inc.**  
 Ken Walsh  
 General Manager  
 Tel. 508-994-3381  
 Fax 508-996-5515  
 547 Belleville Ave.  
 New Bedford, MA  
 02746

**Contra a Violência Doméstica**

**SafeLink**  
 Linha Aberta  
 Contra a  
 Violência  
 Doméstica  
 1-877-785-2020

Multilingua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si e os outros todos os dias. O programa de SafeLink é do Conselho Nacional de Segurança e Saúde do Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

**ARRENDAR-SE**  
 Apartamento no rés-do-chão, renovado, norte de NB, 2 qts. cama, quarto de jantar, fogão e frigorífico novos. Área sossegada e segura em frente ao Whaler's Cove. \$900 por mês. Eletricidade incluída. Tel. **860-748-6138**

**NOTA AOS ASSINANTES**  
 Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

**RVDE**  
**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
**WHTB 1400 AM**  
**WHTB 93.7 FM**  
**www.rvde.org**

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues		
Maria De Lurdes		Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

**Frank P. Baptista**  
 Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737  
 Email: fpbaptista@apol.net

**CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 15**

CAMPEONATO DE PORTUGAL  
 Séries A, B, C e D (12.ª jornada)

**1. Felgueiras - Pedras Salgadas**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**2. Fafe - Limianos**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**3. Trofense - Merelinense**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**4. U. Torcatense - Gil Vicente**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**5. Pedras Rubras - Amarante**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**6. Cesarense - Águeda**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**7. Leça - Sanjoanense**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**8. Penalva do Castelo - L. Vildemoinhos**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**9. Alverca - Peniche**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**10. Fátima - Vilafranquense**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**11. União Leiria - Sintrense**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**12. Anadia - Benfica Castelo Branco**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**13. Santa Iria - Caldas**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**14. Real - Ferreiras**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**15. Amora - Oriental**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**16. 1.º Dezembro - Praisense**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**17. Louletano - Ideal**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

**18. Moura - Angrense**  
 Resultado final .....  
 Total de golos .....

Nome .....  
 Endereço .....  
 Localidade .....  
 Estado ..... Zip Code ..... Tel .....

**Preencha com os seus palpites e envie para:**  
 Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288 Prazo de entrega: 16 NOV. 11AM

**CARDOSO TRAVEL**  
 Excursões de autocarro de 1 dia  
 120 Ives Street  
 Providence, RI  
**401-421-0111**

**INNER BAY**  
 Ambiente requintado  
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa  
**(508) 984-0489**  
 1339 Cove Road, New Bedford

**www.sata.pt**

**azores airlines**

**Fall River**  
 211 South Main St.  
**New Bedford**  
 128 Union St.  
**San José, Califórnia**  
 1396 E. Sta. Clara St.

**NECROLOGIA**  
OUTUBRO/NOVEMBRO

Dia 25: **Joseph Cabral**, 78 anos, East Providence. Natural de Providence, deixa viúva Joyce A. Pine Cabral, um filho, Joseph Cabral III. Era pai de Pamela J. Magrito, já falecida. Sobrevivem-lhe uma irmã, cinco netos e sete bisnetos.

Dia 25: **Leonel M. Carreiro**, 69, Fall River. Natural de São Miguel, era casado com Maria (Sousa) Carreiro. Deixa os filhos Nelson Carreiro e Susan Carreiro-Penacho; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria Eugenia Andrade**, 92, East Providence. Natural de Santa Maria, era viúva António Borges Andrade. Deixa os filhos Helena Cabral, Maria Valdemira Medeiros, Maria Liduína Pinto, António Humberto Andrade, Luísa Conceição Moura, Maria da Conceição Resendes, Maria Filomena Braga e José Manuel Andrade; netos e bisnetos.

Dia 29: **Júlia Abrantes Correia**, 94, Milford. Natural de Real, era viúva de Alberto Filipe Correia. Deixa o filho Alberto Abrantes Correia; netos; bisneto e sobrinhos.

Dia 29: **António C. Serpa**, 87, Stoughton. Natural do Pico era viúvo Águeda (Espírito Santo) Serpa. Deixa os filhos Emília Gomes, João Serpa, Deodato Serpa, José Serpa e António Serpa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 30: **Luiza Maria (Vieira) Pimentel**, 90, Tiverton. Natural das Furnas, São Miguel, era viúva de Domingos M. Pimentel. Deixa os filhos Joseph V. Pimentel, Maria Fernanda Morais e Gilbert Pimentel; netos; bisnetos e irmã.

Dia 31: **Oriana R. (Rodrigues) Baptista**, 87, Fall River. Natural da Matriz da Ribeira Grande, São Miguel, era viúva de Diniz Baptista. Deixa os filhos Carlos Baptista, Dennis Baptista, Hélios Baptista, Paul Baptista, Nélia Raposo, Zita Baptista e Elizabeth Baptista; netos e bisnetos.

Dia 31: **Preciosa (Dias) Pereira**, 84, New Bedford. Natural de São Vicente da Chã, Montalegre, era casada com José M. Pereira. Deixa os filhos José D. Pereira e John D. Pereira; netos e irmãos.

Dia 31: **Maria E. (Bettencourt) Santos**, 81, West Warwick. Natural do Pico, era viúva de Manuel S. Santos. Deixa os filhos Manuel E. "Manny" Santos, Eliana M. Santos e Jovina C. Rosa; netos; bisnetos e irmão.

Dia 04 de novembro: **Cláudia A. Shilo**, 67 anos, East Providence, de onde era natural. Deixa os filhos Mark Medeiros, Natasha Shilo, Alexandra Shilo; dois netos, Hannah e Myles. Sobrevivem-lhe ainda as irmãs Joanne Barlow, Urban Medeiros, Raoul Medeiros, David Medeiros, Carolyn Burgess, Edwina Gonsalves e Edward Medeiros. Era ainda irmã de Judith Neary Medeiros e de Lucien Medeiros, ambas já falecidas.

**ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE**

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

**M.D.**

**ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE**

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

**M.D.**



**azores airlines**  
Vacations America Inc.

**SANTO CRISTO SPECIAL**

**21 - 28 MAY, 2019**

Price is for package special per person on AZORES AIRLINES. All taxes and fees included.  
Flight Boston/Ponta Delgada, Azores RT  
Free checked baggage allowance: 1 piece up to 50lbs/23Kgs plus one carry on of 8kgs/17Lbs.  
Fees will apply for additional checked baggage and reservations are mandatory; please see the airline website for more information.  
Capacity controlled; Subject to availability and changes without notice.  
Cancellation policies apply. Azores Airlines/Azores Airlines Vacations America are not responsible for errors or omissions.  
Price may vary according to airport taxes; Limited number of seats.

Azores Airlines Vacations America Inc.

211 South Main Street, Fall River, MA 02721  
128 Union Street, New Bedford, MA 02740  
1396 E Santa Clara st, San Jose CA, 95116

Contact  
Boston 1 800 762 9995  
California 1 669 292 5454  
packages.usa@sata.pt  
or Contact your Travel Agent

**RT airfare from Boston**  
**Transfers**  
**6 nights hotel**  
**Breakfast Daily**  
**2 Lunch**  
**Farewell Dinner**  
**2 full day Tour**

**Rates:**  
Single \$2,099.00  
Double \$1,799.00  
Triple \$1,749.00



[www.azoresairlinesvacationsamerica.com](http://www.azoresairlinesvacationsamerica.com)

**HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM**

Temos:  
queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que enchem de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos  
e leve para casa estes produtos.



**Dá gosto ser Português!**

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) • Fall River, MA 02720  
508-679-9307 • PORTUGALIAMARKETPLACE.COM



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch  
**PAWTUCKET**  
**\$239.900**



2 moradias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$319.000**



Comercial/Apartamentos  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$399.900**



Colonial  
**PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$229.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$289.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$164.900**



Duplex  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



2 moradias  
**BARRINGTON**  
**\$474.900**



Colonial  
**BARRINGTON**  
**\$599.900**



Dois pisos  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$289.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$259.900**



Victorian  
**PROVIDENCE**  
**\$229.900**



Cottage  
**PROVIDENCE**  
**\$199.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



Cottage  
**PROVIDENCE**  
**\$169.900**



Raised Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



3 moradias  
**CENTRAL FALLS**  
**\$289.900**



Cottage  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$239.900**



Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**